

OPTICALIA®

VILA DAS AVES
Av. Comendador Silva Araújo, 339
Tel. 252 027 809

BIMENSÁRIO | 09 JUNHO 2016 | N.º 562

entremARGENS

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19. 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE. E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



Ministro da Economia pede *power point* a Joaquim Couto para ensinar o país a captar investimento

Manuel Caldeira Cabral, ministro da Economia, esteve na última terça-feira em Santo Tirso onde inaugurou as instalações da Macosmi, em Vila Nova do Campo, e assinalou o primeiro aniversário do Invest Santo Tirso. Gostou das estratégias de investimentos apresentadas pela Câmara Municipal e deixou elogios a Joaquim Couto. **PÁGS 4 E 5**

Cerca de 800 atletas fazem a festa do futebol de Ringe

SUPLEMENTO SOBRE O X.º TORNEIO DE ESCOLINHAS DE RINGE

ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS Telefone: 253 563 250	S. MARTINHO DO CAMPO Rua Laurinda F. Magalhães, 42 Telefone: 252 841 731 Telemóvel: 91 936 61 89	VILA DAS AVES Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27 (Largo da Mariana) Telefone: 252 941 316
--	--	--

FIM DE SEMANA

Dentro de portas - "Linha Geral"



Pormenores saborosos numa ousadia portuguesa

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Os Linha Geral lançaram o seu primeiro e único álbum pela Ama Romanta em 1988. Tal como todos os outros da mesma editora, este, com título homónimo, tem muita procura no mercado musical. Na plataforma Discogs vemos que o preço de venda de um exemplar em vinil já oscilou entre 30 e uns incríveis 200 euros. No mesmo local verificamos que existe uma edição não oficial em CD, limitada a 111 cópias numeradas, com um valor comercial de 25 euros. Estes dados provam o culto que foi desenvolvido desde o final dos anos 80.

Quando começamos a ouvir as músicas da banda lisboeta, comprovamos, de imediato, uma voz sofrível de Carlos Manso. Somos compensados com o resto: uma atitude de

exaltação, uma força intensa nas palavras e muitos pormenores saborosos de um estilo genericamente catalogado de pós-punk. Sim, notamos que o som é datado, mas, em alguns casos somos surpreendidos pelo contrário, imaginando que poderíamos estar a lidar com algo da actualidade. À guitarra do vocalista junta-se outra de Tiago Lopes (Golpe de Estado), a bateria de Fernando Soares e o baixo de Pedro Alvim (Pop Dell'Arte). Para além do núcleo base, participam dois nomes de elevado prestígio na música alternativa nacional: João Peste e Nuno Rebelo. Em alguns detalhes, notamos o dedo deste último e, em "Ousadia" acusamo-lo de vermos Guadalajara bem perto. Reconhecemos que é uma miragem. Sentimos uma intervenção na alma, com todas as músicas cantadas em português. São curtas e, no conjunto, nem chegam à meia hora.

A existência efémera do grupo deixou uma mística muito especial. Para além deste registo, conseguimos encontrar alguns temas em compilações interessantes: no duplo LP "Divergências" (Ama Romanta), no 2º Volume de "Música Moderna Portuguesa" (Dansa do Som) e no duplo CD "Sempre" (Candy Factory). O problema é conseguir encontrar estes artigos a preços convidativos. |||||

“

Os Linha Geral apresentam uma atitude de exaltação, uma força intensa nas palavras e muitos pormenores saborosos de um estilo genericamente catalogado de pós-punk.”



TEATRO

Festivais Gil Vicente despedem-se com Simon Stephens e Tchekhov

SEGUNDA SEMANA NO FESTIVAL ARRANCA ESTA QUINTA-FEIRA

Esta quinta-feira, em Guimarães, começa a segunda e derradeira semana de espetáculos dos Festivais Gil Vicente, e fá-lo com o díptico de peças do britânico Simon Stephens, "Águas Profundas + Terminal de Aeroporto" numa encenação de Nuno M Cardoso. É no grande auditório do Vila Flor, às 22 horas. As peças tratam de amor e perda de diferentes formas, bem como a experiência da vida moderna numa cidade onde se chega, se espera ou se parte. É sobre relações e sobre decisões, a desolação sem a esperança e a fuga.

No dia 10, na Black Box da Plata-

forma das Artes, a Amarelo Silvestre apresenta duas sessões do "Museu da Existência", a primeira às 18h30 e a segunda às 21h30. O espetáculo parte da ideia "de que o futuro dos museus está na casa das pessoas". Durante a preparação da peça, a Amarelo Silvestre esteve em casa de pessoas que cederam as suas histórias, os seus objetos. O resultado é o espólio que integra a própria dramaturgia do espetáculo. Um Museu com objetos que as pessoas fazem existir.

A encerrar o festival, no dia 11 de junho, às 21h30, o grande auditório do CCVF acolhe o regresso

dos aclamados belgas da tg STAN. A companhia traz a Guimarães "The Cherry Orchard", a última peça escrita por Tchekhov. Um clássico incontornável em versão internacional por um conjunto de atores que tem afirmado a sua importância na história do teatro contemporâneo.

Os bilhetes podem ser adquiridos nas bilheteiras do Centro Cultural Vila Flor e da Plataforma das Artes e da Criatividade, bem como nas Lojas Fnac, El Corte Inglés, Worten, entidades aderentes da Bilheteira Online, e via online em www.ccvf.pt e oficina.bol.pt.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de junho foi o nosso estimado assinante **Mamuel Neto de Sousa**, residente na travessa do Ribeiro de Ringe, n.º 85, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Guarda-te do homem
que não fala e do
cão que não ladra.**



SEXTA, DIA 10

Céu muito nublado. Vento fraco.
Máx. 24° / min. 14°



SÁBADO, DIA 11

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 26° / min. 11°



DOMINGO, DIA 12

Céu muito nublado. Vento fraco.
Máx. 26° / min. 12°

EXPOSIÇÃO

Brinquedos de outros tempos em exposição na Biblioteca de Santo Tirso

EXPOSIÇÃO “O BRINQUEDO TRADICIONAL PORTUGUÊS ESTÁ PATENTE AO PÚBLICO ATÉ DIA 2 DE JULHO E PODE SER VISITADA DURANTE O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Centena e meia de brinquedos tradicionais estão em exposição na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, proporcionando uma viagem ao passado que faz as delícias dos mais novos e traz as mais velhas as boas memórias de outros tempos. A mostra intitulada “O Brinquedo Tradicional Português” está patente ao público até dia 2 de julho e pode ser visitada durante o horário de funcionamento da



OS PRINCIPAIS CONSTRUTORES E ARTESÃOS DE ALFENA ESTÃO REPRESENTADOS NESTA EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS EM MADEIRA, PLÁSTICO E CHAPA



biblioteca (de segunda a sexta das 9h00 às 19 horas e aos sábados das 14h00 às 18 horas).

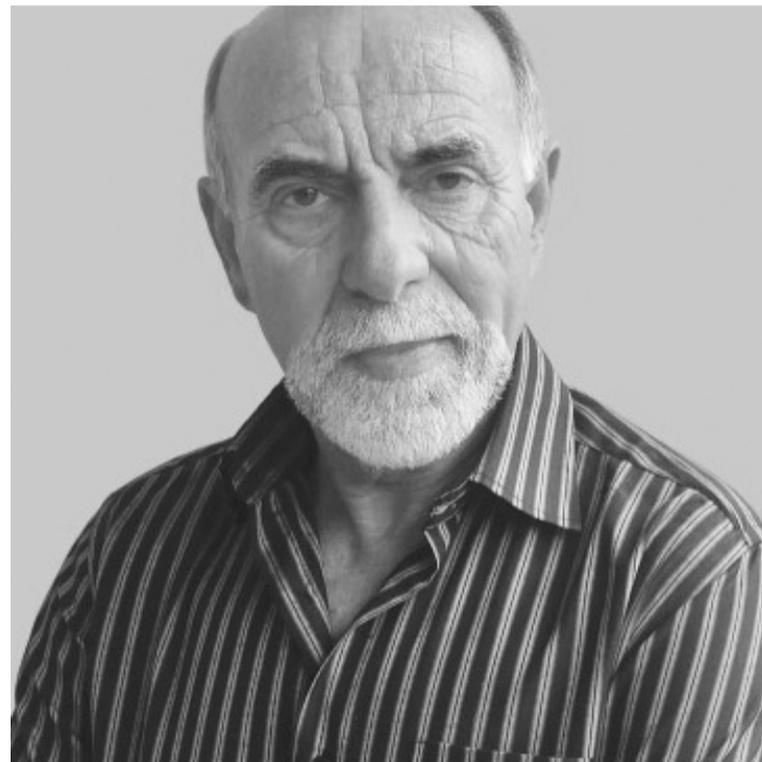
Os brinquedos em exposição integram os espólios de Júlio Penela e da Junta de Freguesia de Alfena e são constituídos por brinquedos de madeira, de chapa e de plástico. No primeiro caso, estarão em exposição as criações de Manuel Rocha Ferreira que, ainda hoje, com 83 anos, continua a fabricar brinquedos de madeira na sua oficina. Este “artesão de brinquedos” começou a trabalhar com apenas 9 anos, na fábrica de brinquedos de José Augusto Júnior, permanecendo entre 1945 e 1962.

Em madeira são também os brinquedos de Daniel Carneiro Malheiros - que deu especial relevo aos que se destinavam às meninas - e de Salvador Pereira da Cunha Estrela, que teve uma pequena oficina artesanal onde fabricou vários modelos de brinquedos desde 1950, como andariños, tábuas de passar a ferro e piões; brinquedos que se tornaram emblemáticos para várias gerações de portugueses.

Também antigo funcionário da José Augusto Júnior, Armindo Moreira Lopes começou a trabalhar com 7 anos na área dos brinquedos de folha flandres. Em 1940 decide fundar a sua própria empresa, uma oficina de brinquedos de folha flandres, material que, apesar de todas as restrições impostas pela Comunidade Europeia, foi utilizando até meados dos anos de 1990 no fabrico de brinquedos.

Ao espólio em exposição, junta-se o de Júlio Penela, herdeiro da Pepe Jato, uma das mais antigas e importantes empresas de produção de brinquedos, em diferentes materiais, com predomínio para o plástico.

Em paralelo à exposição, serão ainda promovidas visitas guiadas destinadas às escolas e grupos organizados, mediante marcação prévia através dos serviços educativos da Biblioteca Municipal. IIII



LIVROS

Armindo Fernandes apresenta novo livro

“RETALHOS DE VIDAS E POESIAS” É APRESENTADO AMANHÃ, 10 DE JUNHO, EM VILA DAS AVES



O avense Armindo Fernandes que foi, ao longo de vários anos colaborador do Entre Margens, vai apresentar já amanhã, dia 10 de junho, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, o seu novo livro “Retalhos de vidas e poesias”.

A sessão terá o seu início pelas 21 horas, estando a apresentação a cargo da escritora e poetisa Goreti Dias; Afonso Bastos e Dionísio Dinis procederão à declamação de alguns dos poemas e um conjunto musical abrilhantará a sessão.

O Entre Margens apresenta ao autor felicitações pela sua nova obra e faz votos de tanto a apresentação como a própria edição sejam um êxito. IIII

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

**Funerária das Aves
Alves da Costa**



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE



MINISTRO DA ECONOMIA EM SANTO TIRSO

“Em Santo Tirso não tenho nada a ensinar, tenho muito a aprender”

A MANHÃ DE DIA 7 FOI, PARA O MINISTRO DA ECONOMIA, MANUEL CALDEIRA CABRAL, INTEIRAMENTE DEDICADA A SANTO TIRSO. O MINISTRO INAUGUROU AS INSTALAÇÕES DA MACOSMI, EM VILA NOVA DO CAMPO, E SEGUIU, DEPOIS, PARA O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DO INVEST SANTO TIRSO

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

“Ao criarmos o Invest Santo Tirso, o que pretendemos é que a economia progrida rapidamente, que a burocracia não empecilhe o investimento e

que esse investimento traga emprego de qualidade, onde o trabalho seja mais valorizado, concorrendo desse modo para um maior equilíbrio entre o capital e o trabalho”, adiantava o presidente da Câmara, Joaquim

Couto. No primeiro aniversário do Invest Santo Tirso, que presta apoio aos investidores e tem uma forte componente de dinamização económica, o presidente da Câmara, recebeu o ministro da Economia, Manuel Cal-

MINISTRO DA ECONOMIA DURANTE A VISITA ÀS INSTALAÇÕES DA MACOSMI, EM VILA NOVA DO CAMPO

deira Cabral, que garante que, apesar de “hoje se falar muito nos entraves ao investimento”, não é isso que vê em Santo Tirso. “Na apresentação que aqui ouvi, falou-se de facilitar a atividade empresarial, formação e valorização das pessoas e dos trabalhadores, requalificação de áreas industriais, de colaboração em rede como estratégia que envolve os centros tecnológicos, as universidades, e obviamente as empresas e as associações empresariais”, referiu o ministro, sublinhando ter visto “um concelho, uma câmara e um presidente de câmara que sabe qual é a estratégia que quer seguir”.

Manuel Caldeira Cabral acredita que esse é o caminho: “simplificar a vida às empresas, criar apoios ao investimento, fazer com que os incenti-

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Alvará de Construção Civil
Alvará de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 072 Vila das Aves
Tlf: 959 873 348 // Fax: 959 873 347 www.cbp.com.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com www.cinaves.com

CIN
CIN
NITIN

Couto pediu a Costa para reabilitar cineteatro

PRIMEIRO MINISTRO ESTEVE EM SANTO TIRSO A 21 DE MAIO PARA A INAUGURAÇÃO DA SEDE DO MUSEU INTERNACIONAL DE ESCULTURA CONTEMPORÂNEA E DA REQUALIFICAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL ABADE PEDROSA

IIIIII TEXTO: ELSA CARVALHO

Já não é novidade que a inauguração da sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea e da requalificação do Museu Abade Pedrosa ficou marcada pela manifestação contra o fim dos Contratos de Associações com as escolas. Os gritos de revolta que se fizeram ouvir durante toda a cerimónia, que decorreu ao ar livre, tornaram impossível que tal facto passasse despercebido. Tudo porque um dos convidados para a cerimónia era o primeiro-ministro, António Costa.

O dia 21 de maio foi para o presidente da Câmara, Joaquim Couto, “um dos dias mais felizes da vida de autarca” e foi também nesse dia que fez, provavelmente, um dos discursos mais marcantes do seu mandato. Couto exaltou a cultura e as artes. Felicitou Alberto Carneiro, o mentor do projeto e o trabalho de Álvaro Moreira ao longo dos anos. “Acima de tudo sinto-me um presidente de Câmara orgulhoso porque Santo Tirso é de pleno direito a capital da escultura contemporânea em Portugal”, sublinhou. Enfatizou

que “a cultura não pode ser o parente pobre das políticas públicas, sejam elas municipais ou nacionais” e congratulou-se por tal não acontecer no concelho. “Sem artes, sem cultura não é possível garantir a identidade de um povo, a nossa identidade”. Garantiu que as obras dos museus, da autoria de Souto Moura e Siza Vieira, não são obra do acaso, antes o resultado “de uma visão política e uma constância de políticas públicas, culturais e urbanísticas, não de um ano mas mais de 30 anos”. “Felizmente todos os executivos municipais desde 82 partilharam de uma visão política de valorização da cultura e do património e definiram a política cultural alicerçada num critério que deve estar acima de todos os outros, a qualidade”. Qualidade essa que, acredita, esteve também na origem da escolha dos dois *pritzker* para desenvolver os projetos dos museus. “Sr. primeiro Ministro, há um passo que ainda falta dar”, sublinhou Joaquim Couto, “e que pode ter um impacto decisivo no posicionamento que o município pretende alcançar com as políticas públicas de regeneração urbana direcionadas para a

cultura e turismo”. O passo a que Couto se referiu é a reabilitação do cineatro, “transformando-o num espaço inovador dedicado às artes performativas contemporâneas”.

“A Câmara Municipal, o executivo que me antecedeu fez o trabalho de casa, adquiriu o emblemático edifício do antigo cinema e tem o projeto concluído. Falta o mais importante, o financiamento para devolver aquele espaço à população do concelho e da região”, continuou. E o presidente deixou mesmo um repeto a António Costa: “porque não transformar o espaço do antigo cineatro na mais moderna sala de espetáculos da área metropolitana do Porto?” É que Couto não acredita tratar-se de “nenhuma megalomania”, mas sim “construir um espaço com a escala apropriada à dimensão metropolitana do Porto”.

Sobre o assunto o primeiro Ministro nada disse, mas ainda assim, não deixou Santo Tirso sem deixar claro que os museus são “uma forma muito importante de valorizar a obra pública, de valorizar o espaço público, e de prosseguir a política pública de fomento da cultura”. IIIIII

vos comunitários cheguem às empresas e trabalhar no apoio à inovação”. Sobre o concelho, garante: “em Santo Tirso não tenho nada a ensinar, tenho muito a aprender, já pedi, aliás, o power point apresentado para ver exatamente o que estão a fazer e usar isso também noutras partes do país, para divulgar o que se pode fazer e o que se pode fazer melhor”.

Mas na passada terça-feira o ministro da Economia não marcou presença em apenas um evento no concelho. Antes de se deslocar à Fábrica de Santo Thyrsos para assinalar o primeiro aniversário do Invest, esteve em Vila Nova do Campo, onde inaugurou as instalações da Macosmi. A empresa é a única fábrica de calçado sediada no concelho, é maioritariamente exportadora, está representada em todo o mundo e já ganhou, inclusivamente, vários prémios. Emprega cerca de 180 pessoas e produz, por dia, uma média de 1450 pares de sapatos. Em declaração aos jornalistas, Manuel Caldeira Cabral sublinhou tratar-se de “um empresário que acredita em Portugal, um empresário que está a investir em Santo Tirso, a criar novos empregos” e desencorajou os “discursos mais negativos”. “Os capitalistas andam preocupados com o investimento em Por-

tugal, os empresários não, estão a trabalhar, estão a investir e foi isso que vi aqui em Santo Tirso”, adiantou.

EMPRESAS COM INTERESSE MUNICIPAL RECONHECIDO

Ainda durante a cerimónia que assinalou o aniversário do Invest Santo Tirso, foram assinados protocolos entre a autarquia, a Associação Têxtil e de Vestuário de Portugal e a Associação Seletiva de Moda. O presidente da Câmara, Joaquim Couto, defende que os protocolos significam, por um lado “a capacidade de diálogo da Câmara Municipal”, que, acredita, irá frutificar em investimentos importantes. Por outro, considera que, a médio prazo, poderá ser possível, transformar a Fábrica de Santo Thyrsos num centro de negócios. “Se nós temos aqui indústrias criativas, se temos aqui o Imod, se temos designers, estilistas e criadores, é necessário depois que estes criadores passem à indústria e à economia o seu trabalho para que ele possa ser valorizado e possa entrar no mercado”, sublinhou. Assinados foram também contratos com três empresas que estão a apostar fortemente no concelho e à qual foi reconhecido interesse municipal: a Ada Fios, a Hotelar Têxteis e a Casa dos Reclamos, esta última sediada em Vila das Aves. “A declaração de interesse municipal implica que as empresas criem postos de trabalho, no mínimo de 6 durante um determinado tempo, e isso dá-lhes acesso a um conjunto de reduções ou isenções de impostos e de licenças”, explicou o presidente da Câmara. Mas não é só. Há também que assegurar o investimento e a qualidade. Por uma questão de “transparência, rigor e objetividade”, as responsabilidades das partes ficaram, então, plasmadas no documento.

Sobre o tecido empresarial do concelho, Joaquim Couto relembra que, em 2015, as exportações atingiram valores na ordem dos 540 milhões de euros. IIIIII



Casa dos Reclamos, de Francisco Abreu (na imagem com Joaquim Couto) viu reconhecido o interesse municipal por parte da autarquia tirsense



HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

O Colégio das Caldinhas



Pedro Fonseca*

Não andei no INA. Nunca tive nenhum dos meus filhos a estudar no INA. Mas não ignoro que o INA é uma das instituições mais marcantes de Santo Tirso.

O país conhece-o como “Colégio das Caldinhas” e os seus 157 anos de actividade são, por si só, um testemunho e uma garantia.

Não é impunemente que se resiste à Monarquia, à I República, ao Estado Novo, ao 25 de abril, ao PREC, a revoluções, golpes de Estado e 2 guerras mundiais.

Pelo Colégio das Caldinhas passaram personalidades ilustres da política deste regime e do anterior, homens da Cultura e do Desporto. Entre essas personalidades, estão D. Duarte Pio, José Cid, Manoel de Oliveira, Ary dos Santos, Alçada Baptista, Família Champalimaud, Jorge Nuno Pinto da Costa e José Eduardo Pinto da Costa, Nuno Portas, Paulo Rocha, Luís Sttau Monteiro, Francisco Sousa Tavares, entre muitos outros.

Mais importante que tudo, o Colégio das Caldinhas é, provavelmente, a instituição de ensino mais emblemática da Companhia de Jesus.

A decisão do Ministério da Educação de rescindir os denominados “contratos de associação” com os colégios privados, está a colo-

car em risco a sobrevivência do Colégio das Caldinhas.

Como milhares de portugueses, desconhecia a problemática dos “contratos de associação”/colégios privados vs. Escolas públicas.

E mesmo depois da torrente de informação e contrainformação sobre o tema, não consigo ainda ter uma opinião definitiva. A “overdose” de informação confundiu mais do que esclareceu.

O que me traz a este assunto é, no entanto, as consequências políticas que, em Santo Tirso, podem resultar deste caso.

Para Joaquim Couto é a tempestade perfeita, a pouco mais de 1 ano das eleições autárquicas: o Governo que parece decidir contra os interesses do colégio é do seu partido.

Só apelando à sua grande experiência política poderá desatar este nó górdio que os seus lhe criaram.

Não estamos só a falar de alguns milhares de alunos, professores e funcionários, mas de famílias inteiras, num universo de muitos milhares de pessoas.

É um pesadelo eleitoral. Não chega aprovar moções camarárias em defesa do INA.

É necessário dar sinais claros de que mais importante do que a solidariedade partidária está o interesse da comunidade que se lidera.

Convém lembrar que o INA não é só de Santo Tirso, é também de Famalicão. E este é um dos assuntos que merecia uma cimeira entre Joaquim Couto (PS) e Paulo Cunha (PSD).

O que for, soará! *Ilustração de Pedro Fonseca escreve de acordo com a antiga ortografia*

“Porque permite Deus os males e a morte?”



Felisbela Freitas

Decidi-me escrever sobre este tema, primeiro, porque, com alguma frequência, ouço interrogações deste tipo; e, segundo, porque li na revista Bíblica de maio-junho 2016, um artigo, de um especialista em Sagrada Escritura, que responde a esta questão. Adotei o título e socorri-me de transcrições, com a única intenção de que seja útil a quem o ler.

Ainda muito recentemente vivemos duas mortes que originaram esta perplexidade: a da jovem mãe que parte para a eternidade deixando órfãos os seus dois pequeninos; e a do Super-T, criança alegre e lutadora que é vencida pelo “bicho mau”. Momentos de consternação em que crentes e não crentes se irmanam num mesmo questionar. E isto acontece porque “muitos cristãos continuam a pensar como os primitivos israelitas”.

Como muitos de nós se lembrarão, ainda na última metade do século passado, era comum ouvirmos falar de Deus como Aquele que castiga.

Esta conceção de Deus encontramos-a no Antigo Testamento (A. T.) - os primeiros livros da Bíblia. Neles, podemos ler “inumeráveis episódios em que Javé, o Deus de Israel, aparece a castigar as pessoas, com doenças, sofrimentos e até com a própria morte”.

Se na segunda parte da Bíblia - o Novo Testamento - que nos relata os

acontecimentos relativos à vida e pregação de Jesus, Deus não é castigador, porque é assim descrito no A.T. ? “É fácil de compreender. Quando foi escrito o A. T., as ciências ainda não se tinham desenvolvido. Não se conheciam as leis da natureza, as causas das enfermidades, nem porque sucediam os fenómenos ambientais... e os conceitos de liberdade e de responsabilidade humanas estavam muito pouco desenvolvidos. Isto fez com que muitos fenómenos chamados naturais, mas que naquela época não tinham explicação, fossem considerados sobrenaturais e, por isso, vindos de Deus.”

No tempo de Jesus, as ciências ainda não tinham evoluído muito, mas Ele veio trazer a grande novidade de que “Deus não envia males a ninguém; nem aos justos, nem aos pecadores”. Curando doentes, em nome de Deus, mostrou assim que “Deus não quer a doença de ninguém e que se alguém adoecia, não era porque Ele o tivesse permitido. E assumiu a mesma atitude perante a morte.”

No entanto, transcorridos dois milénios, “embora Jesus já nos tivesse explicado que Deus não quer a nossa dor, muitos doentes ainda pensam que os sofrimentos que padecemos são enviados por Ele. É frequente, por exemplo, visitar um doente e ouvir os amigos dizerem-lhe «Deus assim quer...» ou, num velório, ouvir a famosa frase dos que vão «consolar» os familiares: «Temos que aceitar a vontade de Deus.» “Deus é um Deus de vida, não de morte, dizia Jesus. Deus dá a vida, não a tira.”

“Jesus ensinou claramente que Deus não quer, nem manda, nem permite as doenças. Tão-pouco pro-

voca a morte, nem os acidentes, nem os fenómenos da natureza nos quais tantos seres humanos perdem a vida. Disse que de Deus só procede o que é bom na vida porque Deus ama profundamente o ser humano e não pode mandar nada que o faça sofrer.

Perguntamos: e será que «não pode» ou «não quer» evitar o mal?

“Não é que Deus «não possa» ou «não queira» impedir o mal, mas porque é impossível não existir o mal. Simplesmente porque o mal é inevitável. Um mundo sem mal seria impossível, pela simples razão de que o mundo é finito, limitado, precário.

E Deus não podia ter criado o mundo perfeito? Não, porque o único perfeito que existe é Ele. Tudo o mais que Ele possa criar é necessariamente limitado. Ora, a essa «limitação» é que nós chamamos *mal*. O que devemos fazer é deixar de chamar *mal* ou *castigo divino* ao que é simplesmente uma limitação natural impossível de evitar.”

Se nós cristãos nos sentirmos verdadeiramente amados por Deus, também O amaremos, acreditando na sua Palavra. É uma questão de fé, que teremos de alimentar em cada dia da nossa vida... e então a morte não nos parecerá um *mal*. *Ilustração*

“

Deus não podia ter criado o mundo perfeito? Não, porque o único perfeito que existe é Ele. Tudo o mais que Ele possa criar é necessariamente limitado.”

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 562 - 09 JUNHO 2016

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, BELANITA ABREU, CATARINA GONÇALVES, MANUEL NETO, FERNANDO TORRES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRAÇÃO A - 4700-087 BRAGA

“

Neste nosso Portugal não é crime um qualquer cabriteiro fino ser titular de um património que com os míseros rendimentos que com uma monumental lata apresenta fiscalmente, nem em cem longas vidas conseguiria pagar.”

ADÉLIO CASTRO

Cabriteiros finos



Adélio Castro

Cabriteiro é uma digníssima e estimada profissão exercida por aqueles que se dedicam à criação e venda de cabritos.

Todos nós conhecemos, no entanto uma outra casta de cabriteiros, os finos, que tendo um salário que daria mal para carapaus e água da fonte uma vez por semana, se empanturram todos os dias de lagosta e champagne francês. Cruzamo-nos com outros que embora acelerem impantes potentíssimos automóveis, têm uma féria que mesmo que os ditos bólides consumissem apenas promessas políticas não cumpridas, jamais a conseguiriam esticar sequer para pagar uma deslocação à missa. E temos finalmente muitas notícias de cabriteiros finos, daqueles grandes, que tendo rendimentos declarados que no máximo dariam para mandar cantar um cego ou dois, ostentam património e capitais, espalhados por múltiplos “Offshores” da moda que metem num chinelo velho um qualquer

afortunado euromilionário.

Como se não bastasse os ditos cabriteiros finos, escarrapacham nas redes sociais, ou nos meios de comunicação social de sala de espera, conforme o respectivo estatuto, orgulhosamente as suas feéricas, gloriosas e pornograficamente dispendiosas vidas, com aquele ar de quem nunca perceberá aquela triste gentinha que acredita que se deve viver de trabalho honesto e que daquela miséria arrancada a sangue, suor e lágrimas se deve, pasme-se, arrepanhar um pedaço para pagar impostos.

Grande parte destes grandes cabriteiros finos são pretensamente servidores da “res publica”, que entram ao serviço da dita com uma mão atrás e outra à frente pagas a prestações e enquanto o diabo esfrega um olho, estão a concorrer com o conhecido magnata Aristóteles Sócrates Onassis.

Ora isto só é possível, porque neste nosso Portugal não é crime um qualquer cabriteiro fino ser titular de um património que com os míseros rendimentos que com uma monumental lata apresenta fiscalmente, nem em cem longas vidas conseguiria pagar.

É claro que o povo topou-os à legua e para exterminar esta praga que escarra a Pátria com a chaga da injustiça crónica e mais grave com o

crescente asco pela política que devia ser mais nobre das funções, decretou através do seu tradicional meio de governança um sábio provérbio: “Quem cabritos vende e cabras não tem de algures lhe vem.”

Mas, sabendo-se bem porquê, os nossos políticos fingiram não ter percebido e criminalizaram apenas os atos de corrupção, branqueamento de capitais e outros que tais que exigem a difícilíssima ou impossível prova de todos e de cada um dos normalmente milhentos atos de corrupção que deram origem a tão avultadas maquiãs. E por isso, fingindo agora um partido e depois outro com aqueles arrancos típicos de segureme que vou-me a eles, lá vão mudando as moscas para que tudo o resto fique na mesma.

É preciso que se cumpra a vontade do povo e que de uma vez por todas se criminalize o enriquecimento ilícito, é preciso acabar com a triste sina de ver os cabriteiros finos de braços cruzados e com ar de virgens impolutas a ver a justiça a patinar na prova dos actos de corrupção sem sequer se dar ao trabalho de fingir explicar a origem de tantos cabritos orfãos.

É urgente que os verdadeiros políticos que também os há, acabem com esta orgia insana, que sangra o nosso Portugal. ■■■

Quem não sofre não sente



José Machado

“Agora, qualquer um vai para estudar...” Isto ouvi eu da boca de um miúdo referindo-se a mim, com desdém, nos já longínquos (ou nem tanto) anos 60 do séc.XX.

O motivo desse desdém, era “apenas” o de eu ser filho de operários que trabalhavam para os familiares desse miúdo e andar a estudar e logo no Liceu Nacional de Guimarães...

Isto, em 1960, era “obra”!

Um dia, uns lunáticos inspirados pelas dores inimagináveis para nós, causadas pelas duas guerras mundiais que arrasaram a Europa, decidiram criar uma outra Europa...

E conseguiram-no!

E esta Europa tornou-se uma espécie de “luz do mundo”.

Toda a gente tinha os mesmos direitos, liberdades e garantias de que os Estados eram defensores convictos. Então, a Europa começou a dar lições e a servir de exemplo de tudo

o que eram Direitos do Homem!

Entretanto, vieram as novas gerações e as memórias dos horrores passados foram-se esfumando...

Os interesses e preocupações dessas novas gerações começaram a dirigir-se para outros objetivos bem diferentes... O azar é que, para atingir esses objectivos, essas novas metas, era necessário “esquecer” o que com tanta generosidade e esforço fora construído, para todos, de maneira que, começaram a ser pensados como “só para alguns”... O coração humano é assim! Quando não sofre, não sente...

Então, chegámos a uma altura em que se passou a defender o inumano em detrimento do humano; a economia sobrepôs-se à pessoa, o dinheiro à alma.

O Estado, capturado por estas novas gerações, deixou de estar ao serviço de todos os cidadãos e tende a tornar-se apenas na IPSS das ipsses: na justiça, no serviço social, na saúde, na educação.

Enfim, querem finalmente o Estado mas apenas como muleta e fomento de negociatas privadas de que alguns, e apenas alguns, beneficiam...

Eis o empreendedorismo “estatal” ou o Estado ao serviço do “empendedor!” ■■■■

CARTOON // VAMOS A VER...



ENTRE MARGENS ESTATUTO EDITORIAL

Para dar conhecimento à Lei de Imprensa nº 2/99, de 13 de janeiro, artigo 17º, ponto 3, publica-se o Estatuto Editorial do jornal Entre Margens:

O jornal Entre Margens dirige-se em especial às comunidades ribeirinhas da confluência dos Aves. Tem como fins essenciais os seguintes:

- 1 Informar as comunidades sobre os acontecimentos e assuntos de ordem Social, Religiosas, Cultural, Desportiva e Política que nelas ocorrem;
- 2 Contribuir para o desenvolvimento cultural e da identidade e para a promoção das potencialidades de cada uma das freguesias que serve.
- 3 Servir de espaço de debate a todos as correntes de opinião que o desejem, sem distinção.

O Entre Margens, propriedade da Cooperativa Cultural de Entre os Aves (sem fins lucrativos) rege-se pelos princípios da Constituição da República, do Estatuto da Imprensa Regional e no respeito pela Lei de Imprensa. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



DISPOSITIVO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS

Desempregados nas florestas para prevenir incêndios

AUTARQUIA ENVOLVE VÁRIAS ENTIDADES NA DEFESA DA FLORESTA.

VIGILÂNCIA FLORESTAL ARRANCOU A 1 DE JUNHO

São 22 equipas e 90 elementos que integram, este ano, o Dispositivo Municipal de Vigilância e Prevenção de Incêndios de Santo Tirso. “Todas as instituições envolvidas neste dispositivo têm um papel importante. É nesse contexto que a autarquia tem dialogado e sabido coordenar as diferentes entidades, por forma a ter um

plano prático e adequado às condições do nosso concelho”, adiantou Alberto Costa, vereador com o pelouro da proteção civil. Alberto Costa acredita, de resto, que este dispositivo reforça o que tem vindo a ser feito pela Câmara Municipal, nomeadamente o “papel de envolver todas as entidades na defesa da floresta”.

“Este novo dispositivo tem como finalidade a proteção de pessoas e bens, sem descuidar a importância da floresta em todas as suas vertentes, priorizando o património, as infraestruturas, os aglomerados populacionais, as habitações isoladas e sociais”, realçou o vereador da Proteção Civil, apontando que a Câmara de Santo Tirso tem, anualmente, investido cerca de 200 mil euros com as diversas equipas a funcionar e a trabalhar na defesa da floresta durante todo o ano.

A vigilância florestal arrancou a 1 de junho, com a equipa de Sapado-

res Florestais e a equipa de Defesa Floresta Contra Incêndios da Câmara Municipal de Santo Tirso. Atualmente estão já disponíveis no terreno quatro equipas de Combate a Incêndios Florestais dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso e dos Bombeiros Voluntários Tirsenses e as Equipas de Intervenção Permanente, dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves e dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, operacionais durante todo o ano, foram reforçadas com mais duas equipas. Integram ainda o dispositivo as equipas de proteção florestal da GNR, as equipas do comando da GNR de Santo Tirso e de Vila das Aves, apoiadas em viaturas todo o terreno, duas equipas da PSP, incluindo a Brigada de Proteção Ambiental, a Polícia Municipal, e ainda uma equipa de primeira intervenção da Junta de Freguesia de Agrela.

No terreno estará também uma patrulha a cavalo da GNR e três equipas da Associação de Empresas do Setor Papeleiro e de Celuloses (AFOCELCA), que conta com uma Brigada Helitransportada. Outra das apostas tem sido a prevenção através de várias equipas no terreno, entre as quais a de Defesa de Floresta contra Incêndios, composta por desempregados que asseguram a vigilância de várias zonas do concelho. No âmbito da preparação desta época de incêndios 2016, foram notificados, entre março e abril, aproximadamente 775 proprietários, para limpeza dos seus terrenos. llll

SANTO TIRSO

Nove mil euros para reparar cemitério de Fontiscos

OS TRABALHOS INCLUEM A REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS E A BENEFICIAÇÃO DA CAPELA, NUM INVESTIMENTO PERTO DOS 96 MIL EUROS

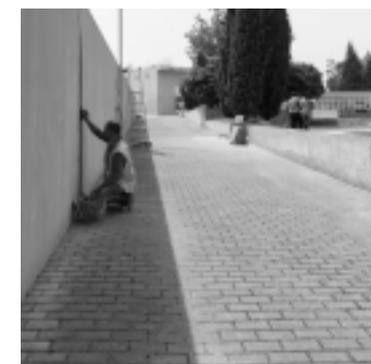
A Câmara Municipal de Santo Tirso já iniciou a intervenção no cemitério de S. Bartolomeu de Fontiscos que prevê a reparação e pintura de todos os muros de vedação e suporte do recinto, bem como dos muros existentes no interior do cemitério. Beneficiada será também a capela mortuária, com intervenções nos revestimentos exteriores e interiores (paredes e tetos), o envernizamento do soalho e o tratamento da porta do edifício.

O investimento permitirá a reparação e limpeza dos muros em betão que delimitam as áreas de sepultamento, assim como a cobertura das instalações sanitárias/casa do guarda e pintura dos revestimentos exteriores e interiores.

Em foco estará também o levantamento e reposição de quase totalidade dos pavimentos das zonas de circulação pedonal, em pedra de chão, no interior do cemitério. A intervenção, aguardada pela população, já que os pavimentos se encontram bastante deformados e condicionam a boa passagem no local.

Entre os trabalhos a executar, a Câmara de Santo Tirso tem também prevista a pintura das paredes exteriores dos jazigos da capela, a reparação, afinação e pintura dos portões em ferro e o alargamento das caldeiras das árvores existentes no alçado sul, que estão a danificar os pavimentos.

As obras deverão estar concluídas no prazo de cerca de quatro meses. llll



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“ESTE NOVO DISPOSITIVO TEM COMO FINALIDADE A PROTEÇÃO DE PESSOAS E BENS, SEM DESCUIDAR A IMPORTÂNCIA DA FLORESTA EM TODAS AS SUAS VERTENTES”, DIZ O VEREADOR ALBERTO COSTA



**ENTRE MARGENS
SUPLEMENTO**

*Este suplemento integra a edição 562
do Jornal Entre Margens de 09 de
junho de 2016 e não pode ser vendido
separadamente*

**Cerca de
800 atletas
fazem
a festa
do futebol
de Ringe**

**TORNEIO
INTERNACIONAL
ESCOLINHAS
DE RINGE /
CASA DOS
RECLAMOS**





A Xª EDIÇÃO DO TÃO PRESTIGIADO TORNEIO DE ESCOLINHAS DE RINGE, REALIZOU-SE, NO PASSADO DIA 29 DE MAIO, NO ESTÁDIO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES. O TEMPO QUASE ESTRAGOU A FESTA MAS A ENERGIA DE CERCA DE 800 ATLETAS CONTRARIOU A METEOROLOGIA E PROMOVEU O SUCESSO DO TORNEIO QUE FOI, MAIS UMA VEZ, NA OPINIÃO DE TODOS, EXTRAORDINÁRIO

CERCA DE 800 ATLETAS FAZEM A FESTA DO FUTEBOL DE RINGE

TEXTO: CATARINA GONÇALVES
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

No passado dia 29 de maio o Estádio do Clube Desportivo das Aves recebeu o X Torneio Internacional Escolinhas de Ringe/ "Casa dos Reclamos". O evento, organizado pela Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCHR), contou com a participação de cerca de 800 atletas.

A Casa dos Reclamos, prestigiada empresa de Vila das Aves, quis associar-se, mais uma vez, e apadrinhou o torneio. Isabel Abreu, a madrinha do torneio, afirmou ter ficado "muitíssimo orgulhosa" com o convite, que agradeceu, em seu nome e em nome da Casa dos Reclamos; disse ser "uma honra" para a Casa dos Reclamos, poder contribuir e trabalhar com a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe.

O X Torneio Internacional Escolinhas de Ringe decorreu entre as 08h50 e as 19 horas. No evento participaram crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 10 anos, proporcionando um intercâmbio cultural e uma experiência desportiva única a todos os participantes. A edição deste ano contou ainda com a participação de 96

atletas femininas distribuídas em oito equipas, uma novidade face à edição anterior.

Este torneio voltou a ser um exemplo a nível de organização, que à semelhança de anos anteriores, recorreu aos voluntariados. Adílio Pinheiro, tido como o "pai do torneio", salientou mais uma vez o trabalho dos voluntários dizendo que "sem a ajuda de todos o torneio não era possível de acontecer".

Marca deste torneio é também o facto de promover a prática desportiva de uma maneira saudável. Não deixa de ser competitivo mas muito para além da competição que uma iniciativa deste género exige, cultivam-se saberes e valores de uma maneira eminentemente educativa. Este torneio fica principalmente marcado pelo convívio mas há sempre quem fica em primeiro lugar, e este ano os primeiros foram:

PETIZES

S.C. Vianense

.....

TRAQUINAS

F.C. Porto

.....

BENJAMINS

S.C. Braga

.....

FEMININO SUB16

Boavista F.C



JANTAR ANUAL DA CAID

Pedro Abrunhosa e Ana Bacalhau apadrinham CAID

SOB O TEMA “CIMENTAR”, JANTAR ANUAL DA COOPERATIVA DE APOIO À INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE (CAID) REUNIU MAIS DE MIL PESSOAS E CONTOU COM A APRESENTAÇÃO DOS NOVOS PADRINHOS DA INSTITUIÇÃO, PEDRO ABRUNHOSA E ANA BACALHAU

Convívio, música, dança e solidariedade foram os ingredientes chave do 5º Jantar Anual da CAID. A iniciativa reuniu mais de mil pessoas, que se quiseram juntar a esta causa, numa ação cujo valor reverteu inteiramente a favor da instituição. “Continuem empenhados e tragam os vossos amigos para ajudar e para serem solidários. Estão aqui jovens que têm muito amor para dar, mas têm também muito amor para receber. E nós vivemos de emoções, nós vivemos da solidariedade”, referiu o presidente da Câmara, Joaquim Couto.

O objetivo do jantar anual é, garante Alberto Costa, presidente da CAID, “que a família CAID cresça e seja cada vez maior. Que toda a população, quer do concelho quer de fora do município, conheça a causa e se associe a ela, ajudando-nos a crescer. E crescer é criar cada vez mais respostas, e com mais qualidade”.

Pedro Abrunhosa e Ana Bacalhau foram apresentados como os dois novos padrinhos da instituição. E, mesmo não podendo estar presente por motivos profissionais, Ana deixou uma mensagem a todos os presentes. “É com muita pena minha que não estou presente, porque estou na Bélgica para atuar com os Deolinda. Mas agradeço, do fundo do coração, este convite que tanto me honra, e contem comigo para tudo

aquilo que precisarem. Assim que estiver em Portugal, dou um saltinho a Santo Tirso e estou convosco, quero muito estar convosco brevemente”.

Já Pedro Abrunhosa reforçou a necessidade de criar igualdade para todos. “Nós todos somos culpados pelas grandes assimetrias culturais e sociais que existem, e portanto esta é uma das formas de nos redirmos disso, envolvermo-nos nesta devolução de dignidade às pessoas que têm problemas de integração social, ajudando quem tem de ser ajudado. Gostava de viver num país em que não fosse necessário este trabalho, esta doação por parte de voluntários, em que isso fosse um dado adquirido: o de que todos temos direitos iguais e acesso aos mesmos meios e recursos”, referiu.

Para o futuro da instituição, a Câmara Municipal de Santo Tirso tem em vista a construção de uma residência autónoma para os utentes sem retaguarda familiar, bem como a criação de um novo polo na zona nascente do concelho, que dará resposta ao Centro de Atividades Ocupacionais, e permitirá a formação e integração profissional destes jovens. Fundada em 1998, a CAID ajuda, todos os dias, cerca de 100 jovens e dá apoio semanal e gratuito a mais 34 jovens das unidades de multidificiência do concelho. ||||



POLÍTICA

PS de Santo Tirso visitou Assembleia da República

A secção do Partido Socialista de Santo Tirso realizou, dia 12, uma visita à Assembleia da República, numa iniciativa inserida no programa do partido para o mandato, assente no objetivo de promover a proximidade entre os militantes e simpatizantes e os órgãos sociais do PS.

Cerca de 50 militantes do concelho tiveram a oportunidade de conhecer o funcionamento do Parlamento e visitar e conhecer a história do edifício que é sede da Assembleia da República. Os militantes foram recebidos pelos deputados eleitos pelo círculo do Porto, Fernando Jesus e Joana Lima, que sublinharam o dinamismo e proatividade que o PS de Santo Tirso tem demonstrado ao longo do mandato que se iniciou em 2014 e destacaram o contributo que este tipo de ações dá para o fortalecimento da Democracia em Portugal e para uma maior participação cívica.

Para o líder do PS/Santo Tirso, a visita à Assembleia da República enquadra-se nos objetivos políticos traçados para o novo ciclo do partido em Santo Tirso, nomeadamente aproximar os militantes e também simpatizantes do partido, sensibilizando-os para a importância de uma maior participação política e cívica.

Joaquim Couto considerou, ainda que o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos dois anos é “muito positivo” e enalteceu a forma proativa como as estruturas partidárias concelhias estão a levar a cabo o seu mandato. ||||



PROGRAMA MIMAR

Mimar volta dia 13 e traz ‘manhãs desportivas de verão’

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO TEM PROGRAMADO PARA AS FÉRIAS DE VERÃO UM VASTO CONJUNTO DE ATIVIDADES, DESTINADAS AOS MAIS JOVENS. ENTRE AS VÁRIAS PROPOSTAS, AS INICIATIVAS GRATUITAS PASSAM PELAS “MANHÃS DESPORTIVAS”, ATELIÊS E OFICINAS E AINDA UMA NOVA EDIÇÃO DO PROGRAMA MIMAR.

Durante as férias de verão, os jovens do concelho de Santo Tirso terão várias opções de ocupação dos tempos livres. De 13 de junho a 22 de julho, a Câmara Municipal promove mais uma edição das “Manhãs Desportivas de Verão”, destinadas aos jovens entre os 10 e os 16 anos. A iniciativa tem como objetivo estimular a prática de atividade física, promovendo o convívio entre todos os participantes.

As atividades decorrem, maioritariamente, no Complexo Desportivo Municipal, das 09h30 às 12h30, onde serão dinamizados vários desportos, como futebol, basquetebol, voleibol, andebol, ténis, badminton, ténis de mesa, karaté e natação, com uma pausa diária para o lanche, pelas 11h00. Entre as várias atividades, haverá ainda lugar para manhãs de praia, com atividades recreativas. A iniciativa, de âmbito concelhio, é gratuita, mas com inscrição obrigatória em www.mambas.santotirso.pt.

Paralelamente, decorrerá também o Programa Mimar, edição de verão,

que terá lugar de 13 de junho a 1 de julho. Durante três semanas, os jovens inscritos poderão participar num conjunto de atividades que visam proporcionar momentos inesquecíveis, associando diversão e aprendizagem. A iniciativa integrará momentos de praia e piscina, atividades desportivas e culturais, visitas a museus/parques temáticos, atividades de expressão plástica e dramática, dança, exploração do ambiente natural, entre outras ações lúdicas.

Mas neste Verão, também o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves será palco de várias atividades, integradas nos ateliês “Oficinas de Verão”. De 20 a 30 de junho, todos os dias haverá espaço para uma nova brincadeira, desde cinema, jogos, hora do conto até ateliês de expressão plástica. Destinadas a crianças dos 4 aos 8 anos de idade, as atividades estão sujeitas a marcação prévia.

Todas as propostas de ocupação de tempos livres são de participação gratuita. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



“Só uma utilização racional dos recursos permite que haja crescimento”

ÚLTIMO DEBATE PROMOVIDO PELO JORNAL NOTÍCIAS DE SANTO TIRSO ACONTECEU NO DIA 3, NA QUINTA DE FORA, DA ESCOLA AGRÍCOLA CONDE S. BENTO

|||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Os nomes que passam pelos debates que o Jornal Notícias de Santo Tirso tem organizado são bem familiares aos tirsenses. E quando o jornal se propôs debater o “aproveitamento e utilização racional de potencialidades e recursos do nosso concelho no seu desenvolvimento salutar, harmonioso e sustentável”, não foi exceção. De um lado, Gonçalves Afonso, histórico do PSD e atual presidente da Assembleia do partido. De outro, Luciano Gomes, independente e ex vice-presidente da Câmara de Santo Tirso.

Esta foi, de resto, uma das primeiras intervenções públicas de Luciano Gomes. A curiosidade quanto aos mo-

tivos que o levaram a abandonar a autarquia era mais que muita, mas o ex vice-presidente de Joaquim Couto, com a serenidade que lhe é conhecida, optou por não abordar o assunto. “O que acontece nestas coisas é aquilo que acontece, por analogia, no seio familiar, e as pessoas guardam como privilégio seu, como direito seu”, limitou-se a dizer Luciano Gomes.

Sobre o tema em discussão Luciano Gomes deixou, desde logo, claro que o objetivo da sua participação era “poder contribuir para a elevação do compromisso cívico, do menor desperdício, da atenção redobrada ao que fazemos de mal. Sublinhou a importância da sensibilização e responsabilização no que toca a questões ambientais, assim como a antecipação de determinadas questões. “Mais importante do que ter o Mosteiro como candidato a património da humanidade é sabermos que o ensino pode terminar na Escola Agrícola daqui a uns anos”, explicou, questionando se já estarão a ser pensadas soluções para não deixar “que aquelas paredes fiquem obsoletas”. Luciano Gomes acredita que “só uma utilização racional dos recursos permite que haja crescimento” e defende que a sustentabilidade depende de todos. Referiu a não ligação aos sistemas de esgotos e de água já existentes e

a componente solidária de fazer essa mesma ligação, o não aproveitamento das terras do Amieiro Galego, e das quedas de água da Fervença.

Gonçalves Afonso lembrou o vasto património cultural do concelho, a “excelente centralidade” em que se encontra e falou das pessoas. De como “há um sentimento de diferenciação entre Santo Tirso e Vila das Aves” e como considera importante “haver estratégias que contribuam para a unidade concelhia”. Gonçalves Afonso acredita que “Santo Tirso tem condições para um bom desenvolvimento turístico, tem é que ser bem aproveitado”. Sobre a Câmara Municipal tem bem presentes as premissas principais do papel que deve desempenhar: “um papel liderante no estímulo ao desenvolvimento do concelho, como parceiro ativo das associações, coletividades e juntas de freguesia e empresas em espírito de diálogo, abertura, transparência, informação cuidada e não propagandística, sem os facciosismos político-partidários”.

O moderador e diretor do jornal, Augusto Pimenta, explicou a razão pela qual a palavra “nosso” está consecutivamente presente nos temas dos debates. O objetivo, garante, é fomentar “a discussão sobre o que é nosso, da nossa terra, das nossas gentes e dos seus problemas”. |||||

Vila Nova do Campo encheu-se para ver passar desfile do agrupamento

“UM CASAMENTO NA IDADE MÉDIA” FOI O MOTE PARA A INICIATIVA DESTE ANO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. MARTINHO QUE SE REALIZOU NO DIA 4

Depois de ‘um dia na Idade Média’, da ‘Multifesta’ e do ‘Viver Portugal’, o Agrupamento de Escolas de S. Martinho voltou, este ano, a mostrar porque é que as suas iniciativas têm tanto sucesso. Juntou toda a comunidade, criou um enredo envolvente e trouxe as pessoas à rua para ver passar “um casamento na idade média”. “A nossa proposta é precisamente olhar para estas referências medievais, recriadas com esforço e dedica-

ção de todas as escolas do Agrupamento de S. Martinho com a ajuda de muitos familiares, algumas empresas e associações locais”, refere o diretor do agrupamento no folheto de apresentação do evento. Para além do habitual desfile, que aconteceu no dia 4, em Vila Nova do Campo, e foi uma autentica viagem no tempo, não faltou a celebração do casamento, danças medievais, trovadores, bobos da corte e a tradicional feira que, este ano, contou com cerca de 50 tendas. |||||



Roriz celebrou dia da Criança

O dia 1 de junho foi recheado de atividades um pouco por todo o concelho, não fosse esse o Dia Mundial da Criança. A freguesia de Roriz não foi exceção e o Complexo Desportivo da freguesia foi invadido por crianças de várias idades durante toda a tarde. A

iniciativa, da autoria da CoopRoriz, fez as delícias dos mais novos. Houve insufláveis, pinturas faciais, largada de balões e muita alegria. Nuno Costa, da Infinitium, a quem coube dar corpo ao evento adiantou que, chegaram a estar mais de 250 crianças no recinto. |||||



REUNIÃO DE CÂMARA DE 25 DE MAIO

Aprovada candidatura para requalificar EB1 Conde S. Bento

REUNIÃO DELIBEROU SUBSÍDIOS PARA VÁRIAS FESTAS DO CONCELHO

IIIIII TEXTO: ELSA CARVALHO

Foi aprovada a candidatura apresentada pelo município de Santo Tirso ao Norte 2020, de cerca de 400 mil euros, para requalificação da EB1 Conde S. Bento, no âmbito do mapeamento da Educação da Área Metropolitana do Porto. A informação foi dada pela vice-presidente da Câmara, Ana Maria Ferreira, no período antes da ordem do dia que, na ocasião, sublinhou: “determinamos a reabilitação deste estabelecimento de ensino como uma das prioridades em matéria de investimentos. Estamos em condições de contratualizar o financiamento com o Norte 2020 e, pre-

visivelmente até ao final deste ano, arrancar com a obra de requalificação”. O investimento vai permitir beneficiar as coberturas, as infraestruturas elétricas e de telecomunicações e os espaços envolventes, nomeadamente o recreio, o parque infantil, as vedações e o campo de jogos. Prevista está também a colocação de mobiliário escolar, entre outras melhorias.

Também no período antes da ordem do dia, Alírio Canceles, eleito pela coligação PSD/PPM, voltou a questionar o presidente da Câmara, Joaquim Couto, relativamente à proposta de integração na ordem de trabalhos de um subsídio aos Bombeiros e outro à Associação dos Ami-

“VEJO OS VALORES DE 2015 E SUSCITAM-ME ALGUMAS PREOCUPAÇÕES PORQUE O CRITÉRIO ÚNICO REDUZIU OS VALORES A TODOS”, AFIRMOU ALÍRIO CANCELES SOBRE OS SUBSÍDIOS PARA AS FESTIVIDADES

gos dos Animais de Santo Tirso que, por falta de dotação orçamental, havia sido retirada da última reunião. “Não há possibilidade orçamental”, explicou o presidente, adiantando que o agendamento “iria pôr a descoberto outros apoios que estão acordados desde o início do ano”. Os vereadores da oposição mostraram-se ainda “solidários com os alunos, famílias e trabalhadores do Instituto Nun’ Álvres”, já que consideram que “o governo decidiu unilateralmente rasgar os contratos que tinham sido celebrados entre o anterior governo e as escolas com contrato de associação, tendo isso interrompido um diálogo franco e aberto com as escolas e com os seus representantes legais”. “Também os pais e encarregados de educação, através das respetivas associações, não foram auscultados. O governo não ouviu as respetivas Câmaras e se eventualmente o fez também não valorizou as suas opiniões. No caso de Santo Tirso não

teve em conta a moção ‘em defesa do Instituto Nun’ Álvres’ aprovada por unanimidade no executivo municipal”, referiu Alírio Canceles.

Já da ordem de trabalhos constava a atribuição de subsídios a várias juntas de freguesia. A Vila das Aves foram atribuídos 3800 euros, a Rebordões 1500, 1650 para Vilarinho, 1850 para Roriz, Vila Nova do Campo irá receber 3050 e S. Tomé de Negrelos 1800. Joaquim Couto explicou que foi tido em conta o critério populacional e adiantou que apesar de todas as juntas terem sido “contactadas” sobre o assunto, “nem sempre houve o consenso”. Os subsídios acabariam por ser aprovados por unanimidade, até porque a oposição sublinha que “são imprescindíveis”, mas não sem antes Alírio Canceles levantar algumas questões. “Vejo os valores de 2015 e suscitam-me algumas preocupações porque o critério único reduziu os valores a todos, não me parece correto”, adiantou. IIIII



Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques

Oferta Formativa 2016/2017

Pré-escolar

1.º Ciclo

2.º Ciclo

3.º Ciclo

CEF

EFA (Ensino de Adultos)

Secundário

Curso científico-humanísticos

Artes Visuais

Ciências e Tecnologias

Línguas e Humanidades

Ciências Socioeconómicas

Cursos Profissionais

Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Eletrónica Automação e Computadores

Auxiliar de Saúde

Turismo



Uma comunidade ativa que tece saberes e afetos

Ofertas

Linguística

Inglês, Alemão, Espanhol, Francês

Introdução à Programação 1.º ciclo

Clubes

Escalada

Guitarra Elétrica e Clássica

Futsal (masculino e feminino)

Teatro

Cinema (Plano Nacional)

Tiro com Arco

Tens dúvidas?

Liga-nos através do 252 873 510

Contacta-nos: info@aedah.pt

Consulta: www.aedah.pt

http://www.facebook.com/

aedafonsohenriques

ou faz-nos uma visita!

Projetos

Visitas de estudo ao Estrangeiro

Eco-Escolas (Bandeira Verde)

Cortejo Histórico

Apoio no Grupo de Pares

(Ambientes Educativos Inovadores)

Jornal

Bibliotecas

Voluntariado

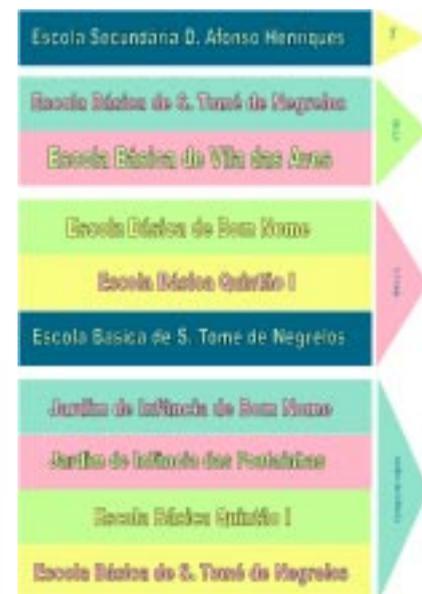
Futebol de Rua

Badminton

Jovens Cientistas e Investigadores

Ilídio Pinho

E muito mais...



ATUALIDADE



HOSPITAL DE SANTO TIRSO

“O hospital está em rutura”

DEPUTADOS DO PSD DO CÍRCULO DO PORTO ESTIVERAM REUNIDOS COM A ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO HOSPITALAR DO MÉDIO AVE NO DIA 23 E, À SAÍDA, DERAM CONTA DA INEXISTÊNCIA DE UM PLANO DE INVESTIMENTOS PARA O HOSPITAL.

||||| TEXTO: **ELSA CARVALHO**

Falta de equipamentos, falta de profissionais de saúde e falta de investimentos. Estes são, garante a deputada e presidente do PSD de Santo Tirso, Andreia Neto, os problemas que estão a levar o Hospital de Santo Tirso a uma situação preocupante. “Acho que podemos dizer que o hospital está em rutura”, adiantou a deputada assegurando terem recebido “bastantes queixas de inúmeros utentes desta zona do concelho e também por parte de profissionais de saúde”. “Vimos aqui levantar todas estas questões e perceber o que é que o conselho de administração tem projetado para o futuro deste centro hospi-

tal”. Ainda assim, assegura terem saído da reunião “sem nada”, já que a informação que terá sido adiantada ao grupo parlamentar é de que “até ao momento estão a estudar o assunto e que ainda não podem e não têm ainda condições para apresentar nenhum plano de investimentos”. Datas para a apresentação do plano ainda não há e Andreia Neto deixou claro que o grupo parlamentar, do qual faz parte, estará atento “para perceber o que é que o conselho de administração vai fazer tendo em conta as informações por parte da tutela”.

Recentemente a resolução nº84/2016 da Assembleia da República alertava para a urgência no “reforço dos serviços e valências adequados

às necessidades da população abrangida pelo Centro Hospitalar do Médio Ave”, assim como, da sua dotação com “meios financeiros e técnicos adequados ao cumprimento das suas missões”. A mesma resolução aborda ainda a necessidade de concretização de obras de remodelação do Hospital de S. João de Deus, em Famalicão. A deputada Andreia Neto adianta que se trata de “uma recomendação ao governo no que diz respeito a inúmeras necessidades que tem sido denunciadas pela população, no que diz respeito a meios técnicos, a recursos humanos e também a um investimento para o futuro” e sublinha que “essas necessidades também acontecem aqui em Santo Tirso e na Trofa”. |||||

INSTITUTO NUN'ÁLVRES

PSD quer governo a ‘analisar caso a caso’ os Contratos de Associação

OS DEPUTADOS DO PSD, ANDREIA NETO E JORGE PAULO OLIVEIRA ESTIVERAM REUNIDOS COM A DIREÇÃO DO INSTITUTO NUN'ÁLVRES, DO DIA 3, E MOSTRARAM-SE “ESTUPEFACTOS” POR NÃO TER HAVIDO QUALQUER DIÁLOGO COM A DIREÇÃO.

||||| TEXTO: **ELSA CARVALHO**

As escolas estão, segundo Andreia Neto, “de mãos e pés atados”, no que à questão da anulação dos contratos de Associação diz respeito. É que, garante, “não existe diálogo com o governo, nunca foram recebidos pelo governo, nunca foram feitos nem achados em momento algum e aquilo que as direções das escolas sabem neste momento é aquilo que a comunicação social sabe”.

A deputada adianta que o PSD já desencadeou várias iniciativas legislativas para reverter a situação. “Nomeadamente através de um agendamento potestativo quanto a esta matéria, de um projeto lei e

também ontem [dia 2] foi submetida a votação no parlamento um projeto de resolução que visa precisamente inverter a anulação dos Contratos de Associação por este governo que, infelizmente foi rejeitado pela maioria parlamentar de esquerda”, explicou.

A deputada assegura que a posição do PSD é que “é importante dialogar com as escolas”, algo que, sublinha, não foi feito. “Não houve diálogo, não houve comunicação, houve, simplesmente, uma quebra de confiança entre o governo e as escolas”. Ao mesmo tempo, Andreia Neto acredita que “não houve tempo para as escolas se reajustarem” e que as mudanças criaram “uma forte instabilidade em toda a comunidade educativa. “Não é assim que se tratam as escolas, não é assim que se tratam as famílias do nosso país”, adianta a deputada que afirma que o partido ainda tem “alguma esperança que o governo possa reavaliar esta situação e possa analisar localmente, caso a caso”. |||||

Andreia Neto entende que as mudanças nos Contratos de Associação criaram “uma forte instabilidade em toda a comunidade educativa”.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS · FERRO · INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS



OPINIÕES

“Este tipo de torneio para além do convívio entre as crianças, ajuda na divulgação da cidade, da escola de futebol entre tantas outras coisas. Para a organização começam a faltar palavras. Já participamos o ano passado e mais uma vez não nos faltou nada. Excelente.”

Rui Carvalho (Trofense)

.....

“Neste tipo de torneio devemos passar às crianças que o fundamental é participar e divertirem-se. Que não devem pensar só a pensar no resultado final e tirarem disto uma experiência positiva. Relativamente à organização do torneio, como de costume estão todos de parabéns, são um exemplo para outras colectividades e outras associações e arrisco dizer que devem por olhos neste tipo de torneio organizado por estas pessoas, na maioria voluntários.”

Vitor Hugo (CDAves)

.....

“O torneio em si está bem organizado, pelo que sabemos é prestigiado e com equipas de renome. Todos os torneios que entramos são enriquecedores, mas este é especial, prova disso é não ter falhado nada.”

Desportivo de Ronfe (Traquinas)

.....

“Este tipo de torneio tornam-se sempre positivos, quase como um despiste dos “maus caminhos”, conseguimos encaminhar as crianças para a prática desportiva de uma maneira saudável e positiva. Há que dar mérito à organiza-

ção, pela quantidade de crianças que por aqui passam e não falta nada, numa escala de 0 a 5 poderíamos dar 5.”

Pinheirinhos de Ringe (Petizes)

.....

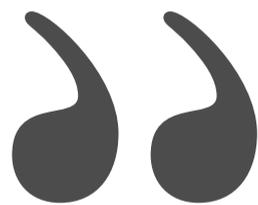
“Estas iniciativas são sempre muito importantes na formação destas crianças enquanto jogadores. Pela experiência, pelo convívio com as diferentes equipas. É uma forma excelente de inculcar o Fair-play, é sem dúvida uma forma de “competir” muito saudável. Quanto à organização, essa é excelente. Nada falta, esperamos voltar para o ano.”

Bruno (SC Braga)

.....

“Não é a primeira vez que participamos e em termos de organização habituaram-nos a serem muito bem organizados, a terem muita gente disponível para nos ajudar com as crianças. Nós não precisamos ter que andar atrás de nada. Este tipo de torneio e organizado desta forma, faz com que as crianças possam crescer, possam evoluir jogo após jogo, e principalmente cultivar valores como a amizade entre eles.”

Diogo Martins (Boavista FC)



X TORNEIO - AGRADECIMENTOS

Numa organização da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe e da Câmara Municipal de Santo Tirso, o 10º Torneio Internacional de Ringe - Casa dos Reclamos, contou com o apoio de:

Alexandre Estores
Armando Almeida, Lda
Auto F.P.
Aves Cuidar
Avesclima
Avesmed
Bricoaves
Brujorca Construções, Lda
Cabeleireira La Belle Femme
Café Avenida
Café da Baixa
Café Geovani
Café Snack Bar Sampaio
Café Snack Bar Snoopy
Caixa Geral de Depósitos
Carident Clínica Médica
Casfil
Churrasqueira Carvalho
Churrasqueira Carvalho II
CIN
Decoflor
Detalhes Cristalinos, Lda
Duoventila
E. Leclerc
EMAC
Espaço Garantido
Fábrica de Linhas Três-Bês, Lda
Filbrinde Brindes Publicitários
Forsaken
Frutas e Legumes Miguel & Manuel Moreira
Garland
Global Print
Grande Área Café
Intermarché
J.A. Plantas
Jaime Oculista
Jardins São Miguel
JMM

Jorge Oculista
Kaeser Compressores
LMA
Matérias Soltas 3
Motocar
Multiscam
Mystical Generation
Mytech Informática
Norblend
Opticalia
Optivisão
Padaria das Carreiras
Pão Quente das Carreiras
Peixoto Sport
Protek Segurança Privada
Regitravel
Restaurante Três Marias
Ribapão
Rovitex
Sapataria Rocha
Sociluctor
Styleconcept
Taskinha do Buraco
Tintas Paço D'Além
Vilave
Vitrirega
Wowalbo
Zé da Rampa

.....
Além dos Parceiros atrás mencionados, tivemos também os Parceiros Institucionais: Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, Bombeiros de Vila das Aves, C.D. Aves, Instituto Português da Juventude, Junta de Freguesia de Vila das Aves.

.....
Contamos também com os Parceiros de Imprensa: Aves Canal, Entre Margens, Jornal do Ave, Lordelo Jornal, Rádio Voz de Santo Tirso, Santo Tirso Digital, Santo Tirso TV, na divulgação do torneio.

.....
Para finalizar, mais uma vez o nosso muito obrigado a todos os voluntários. Sem eles o torneio não seria possível...

XII ASSEMBLEIA CONCELHIA DO PCP

“Ensino privado não pode existir à custa do serviço público”

PCP DE SANTO TIRSO REUNIU A XII ASSEMBLEIA CONCELHIA, NO DIA 4, E DEBRUÇOU-SE SOBRE OS DOIS TEMAS QUE CONTINUAM A MARCAR A ORDEM DO DIA, O HOSPITAL DE SANTO TIRSO E A QUESTÃO EM TORNO DAS ESCOLAS

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Garantem nada os mover contra o ensino privado, mas ressalvam, que embora tenha “todo o direito de existir”, não o podem fazer “à custa do serviço público”. Maria Augusta Carvalho colocou, mesmo, a votação uma moção sobre o assunto, sublinhando a vontade de ter “uma escola pública ao serviço do desenvolvimento do país, uma escola para todos que não reproduza as desigualdades sociais”.

A moção, que foi aprovada, lembra que na origem dos contratos de associação com estabelecimentos de ensino particular e cooperativo esteve a “ausência, ao longo dos anos, de uma política de alargamento da rede pública de ensino”, mas que, “nos últimos

anos, o governo PSD/CDS não agiu de acordo com estas orientações e celebrou contratos de associação, na maioria dos casos, onde já havia disponibilidade de Escola Pública, com gastos superiores em 25000 euros por turma”. Além disso, sublinham que “fez cortes de mais de 3000 euros no orçamento para a educação, despediu professores, não contratou milhares de outros trabalhadores fundamentais para o bom funcionamento das escolas”. A Assembleia defende que a escola pública é “crucial para salvaguardar a igualdade de oportunidades” e que é “necessário assegurar a gratuitidade de todos os graus de ensino” e apela à participação de todos “quantos se identifiquem” com estes princípios na marcha lenta em

JOSÉ ALBERTO RIBEIRO E MARIA AUGUSTA CARVALHO COM, EM PRIMEIRO PLANO NA IMAGEM, ABÍLIO MARTINS, UNS DOS HISTÓRICOS MILITANTES DO PCP DE SANTO TIRSO

defesa da Escola Pública que irá acontecer dia 18 em Lisboa.

“Esta moção é em favor do ensino público, não é contra o ensino privado”, ressalva José Alberto Ribeiro, sublinhando a vontade de que “se recuperem as escolas que foram fechadas e que apenas se estabeleçam contratos com o ensino privado ou cooperativo quando o ensino público não tiver resposta”. No caso concreto de Santo Tirso, José Alberto recorda que “a Secundária D. Dinis perdeu, seguramente, mais de 300 alunos” e assegura que “tem capacidade para os absorver, mas eles são entregues às escolas privadas”. “O Estado está aqui a gastar dinheiro desnecessariamente, a apoiar aquilo que não precisava de ser apoiado”, refere, destacando que, “felizmente quer a secundária D. Dinis, quer a Tomaz Pelayo estão no ranking nacional bem cotadas e não merecem ser desapoaiadas”.

Mas em cima da mesa esteve também, e mais uma vez, a questão do hospital. Os comunistas acreditam que, por um lado, têm “uma cota parte de responsabilidade em ter conseguido reverter o desejo de alguns de entregar o hospital à Misericórdia”, mas, por outro, não deixam de demonstrar algumas preocupações. “Temos a consciência de que o hospital já foi da Misericórdia e era lastimável o serviço que prestava à população, com a integração no Serviço Nacional de Saúde o Hospital de Santo Tirso melhorou significativamente”, salienta, referindo ser “igualmente verdade que quando começou esta discus-

são de entrega à Misericórdia, houve uma degradação dos serviços no hospital e até das suas infraestruturas”. José Alberto Ribeiro acredita que a degradação do hospital “não tem tido o retorno que já devia ter tido” e sublinha que “continua a haver necessidade de mais médicos e de intervenções nas infraestruturas do hospital, nomeadamente na consulta externa, onde chove em alguns locais”.

CANDIDATOS ÀS AUTÁRQUICAS SÓ NO FINAL DO ANO

Na Assembleia foi eleita uma nova comissão que, explica, “gere os destinos do partido no concelho” durante dois anos. E com a nova comissão surgem também novos membros, mais jovens e que o partido espera que “sejam um reflexo de um melhor futuro”. Sem levantar a ponta do véu sobre em quem irão recair as escolhas do partido nas próximas autárquicas, José Alberto Ribeiro e Maria Augusta Carvalho, asseguram apenas que a decisão será tomada antes do final do ano e que pode haver algumas surpresas. Sobre os planos que têm para o concelho, lembram que o hospital continuará a estar no topo da atenção, mas também a falta de um serviço público de transporte na zona norte do concelho.

A proximidade às pessoas é também um dos objetivos: “tentando cativá-las, expondo as nossas ideias, para que não nos vejam só como os comunistas que estão a protestar, não é isso”, explica Maria Augusta. “Nós também fazemos propostas e temos feito muita coisa e contribuído com muita coisa”. Exemplo disso, recorda José Alberto Ribeiro é o facto de “há cerca de 25 anos o PCP ter proposto, no seu programa eleitoral para a Câmara, o Parque da Rabada”. Agora gostavam de ver concretizado o aproveitamento das quedas de água da Fervença. “É paradisíaco e merecia uma intervenção sem descuar e sem tratar mal o ambiente”, conclui.|||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

EM ANÁLISE

A Câmara Municipal e o financiamento das Corporações de Bombeiros Voluntários

“Os bombeiros mesmo indo de saco para a rua não conseguirão obter verbas, neste nosso concelho, capazes de cumprir a sua participação ficarão irremediavelmente mal equipados por muitos anos”

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

A Câmara Municipal de Santo Tirso deve ter sido a primeira autarquia do país a criar, em 1985, um dia de homenagem e reconhecimento ao bombeiro voluntário. A celebração desse dia tornou-se tradição e a cada ano uma das três corporações do concelho, rotativamente, é a anfitriã e organizadora do evento. Nas cerimónias comemorativas, que incluem desfile de bombeiros e equipamentos, numa sessão solene de discursos e imposição distinções e louvores é dada voz aos representantes das Associações Humanitárias e de outras instituições de bombeiros, para além, como é óbvio, do presidente da Câmara Municipal. Tradicionalmente, estas intervenções salientam, pelo lado da Câmara,

a importância dos bombeiros voluntários no conjunto do dispositivo de proteção civil do concelho (que, de há alguns anos para cá, incorpora outros meios) e, do lado das corporações, os seus representantes sempre têm realçado o forte apoio da Câmara Municipal aos “soldados da paz”.

No dia 14 de maio passado realizou-se mais um Dia Municipal do Bombeiro, do qual o Entre Margens fez notícia e os discursos ouvidos foram algo inesperados, se nos situarmos no contexto atrás referido. Isto porque, da parte das corporações, a escassez de recursos financeiros, comum a quase todas as instituições deste tipo, terá sido muito mais enfatizada do que habitualmente e, da parte da Câmara, o discurso parece contemplar uma mudança estratégica no que respeita às questões da proteção civil no concelho o que, a par de uma contenção nos apoios observada nos anos mais recentes, deixou preocupados os responsáveis relativamente ao futuro.

De facto, no seu discurso do Dia Municipal do Bombeiro, Joaquim Couto, afirmou, a propósito do financiamento da atividade das corporações de bombeiros que é “em primeira linha ao Estado que competirá definir as linhas orientadoras e financiadoras deste serviço” visto que uma

das funções do Estado é a Proteção Civil, na qual os Bombeiros desempenham um papel fundamental, realizando um serviço do Estado por delegação de competências: “do mesmo modo que acontece na Saúde e noutras áreas, em que a delegação de competências é feita em várias instituições, nomeadamente as Câmaras Municipais”. Mesmo assim, prosseguiu

o autarca, “todas as Câmaras Municipais do país, face às dificuldades do Estado, têm nas mais variadas áreas ajudado o Estado e hoje, uma parte das despesas dos municípios é despesa que em primeira linha competiria ao Estado” e como este não cumpre, as Câmaras acabam por subsidiar.

Uma análise possível desta intervenção, colocando-se o analista na posição do cidadão comum, passa primeiro pela tentativa de compreender a distinção entre a responsabilidade do Estado e a responsabilidade da autarquia. Para o cidadão comum, esta distinção é um problema secundário visto que a autarquia se integra na organização democrática do Estado e a responsabilidade de gestão dos recursos que são as receitas dos impostos pagos fica de tal modo diluída pelas várias instâncias do poder que nunca o cidadão comum terá condições para saber discernir sobre o nível de responsabilidade de cada instância na aplicação concreta dos meios financeiros disponíveis. E quando uma autarquia como a de Lisboa impõe o pagamento de uma “taxa de proteção civil” começamos a duvidar da pertinência do argumento e a rezear que, um dia destes, seremos também contemplados com essa novidade fiscal autárquica, que, ao que parece, na capital, se destina, entre outras coisas, a prover o financiamento dos bombeiros.

“Houve sempre o cuidado de não politizar estas questões, mas dada a falta de diálogo que o município nos impõe, eu assumo a responsabilidade deste alerta”

A análise do discurso dum ponto de vista político obriga a conferir as posições agora assumidas com as propostas eleitorais anteriormente apre-



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS



Santo Tirso
Tel: 252 096 923

Vizela
Tel: 253 091 976

SEDE:
Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
Tel: 252 098 950
e-mail: aves@ortoneves.com

Famalicao
Tel: 252 080 843

Riba d'Ave
Tel: 252 981 069

CRÍTICA

CONCERTO DE SAMUEL ÚRIA NA CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO. 3 JUNHO 2016

Bodas de cristal do espaço famalicense

|||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

A Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão está de parabéns. Para comemorar os 15 anos de existência, chamou Samuel Úria, o cantor de Tondela.

As festividades dividiram-se por dois dias: sexta-feira, dia 3 e sábado, dia 4. Estivemos presentes na primeira hipótese.

Uma hora antes do concerto programado para as 22h30, assistimos à peça "Por Detrás do Sol", uma encenação de Luísa Pinto. Percorremos as diferentes salas do espaço famalicense até ao nosso destino final: o foyer, local frequente de exposições de pintura e que abrange a área externa do grande auditório. Foi aí que ouvimos grandes êxitos do passado, como "Não Arrastes O Meu Caixaão", "Teimoso" e "Armelim de Jesus" e outros mais recentes, como "É Preciso Que Eu Diminua" e "Repressão", bem fresquinhos do último álbum de originais, "Carga de Ombro", lançado este ano.

Sempre comunicativo e bem-disposto, partilhou o mini-palco

com Miguel Ferreira (Clã, teclas). O sítio era apertado, mas, ao mesmo tempo, acolhedor. Esteve adequado para o número de pessoas presente.

O pop sai dos teclados e encaixa-se nas palavras mordazes de Úria. Ora ouvimos expressões ligadas ao mundo da bola ("carga de ombro é legal" ou "pus os meus filhos na cantera mas nenhum promete"), ora sorrimos com inúmeros trocadilhos ("aperaltado alternativo a aspirar o pop" e "tripas coacção" são exemplos que recordamos sem esforço). O (quase) equívoco no alinhamento de Miguel, a negação de Samuel em ser beto e as comparações a José Cid (numa semana em que ele esteve debaixo de críticas devido aos seus comentários negativos sobre os transmontanos) ajudaram a acentuar o clima descontraído, muito do agrado do público.

A noite terminou com um encoire a combinar com todo o resto: enquanto os músicos faziam a pausa à vista de quase todos, sentia-se a vontade clara de que o fecho definitivo demorasse a aparecer. ||||



CICLO DE JAZZ

Grupo suíço encerra ciclo de jazz

QUINTETO MARIAH LIBERA ATUA EM VILA DAS AVES ÀS 21H30 DO DIA 17 DE JUNHO. A ENTRADA É LIVRE

No próximo dia 17 de junho, o Jazz regressa ao Centro Cultural Municipal de Vila das Aves para o concerto de encerramento do VIII Ciclo, iniciado no último trimestre de 2015.

Depois do concerto do quarteto de Mariana Vergueiro, chega o quinteto suíço Mariah Libera. Baseado numa interpretação musical muito livre do jazz, este quinteto toca música *avant-garde* inspirada pelo "Free Bop" e, ao mesmo tempo, pelo Rock. O grupo chega-nos com o álbum "Easy To Say & Easy To Do" composto por repertório original, numa intensa mistura da melodia dos saxofones com o ambiente criado pela guitarra e o contraste com o contrabaixo e a bateria, que levam os ouvintes a paisagens carregadas de energia e mudanças.

Mariah Libera é composto por Gregor Vidic (saxofones tenor e barítono), Nicola Orioli (saxofone alto e clarinete), Tom Brunt (guitarra), Alvaro Soto (contrabaixo) e Rodolphe Lou (bateria e percussão). O concerto tem início marcado para as 21h30 e, como habitualmente, a entrada é livre. ||||

sentadas ao escrutínio dos cidadãos, e, naturalmente, antecipando as propostas futuras. Sobre isto pronunciou-se Asuil Dinis, presidente da direção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso (vermelhos), num texto publicado numa rede social e intitulado "O PS de Santo Tirso e os Bombeiros". Asuil Dinis demarcou-se de Joaquim Couto chamando a atenção para a ausência, no passado, de qualquer debate de que "resultasse uma atuação tão radical" por parte do "presidente de um executivo que integra pela primeira vez um elemento que foi alto responsável distrital dos bombeiros" (uma referência ao vereador Alberto Costa). E, assinalando a distância do autarca de Santo Tirso relativamente a outros autarcas socialistas (Gaia, Gondomar, Valongo e Vila do Conde) é ainda mais direto ao perguntar "se pensava tão convictamente assim, porque não o disse atempadamente em programa eleitoral?", acrescentando que "no primeiro ano reduziu o habitual subsídio de há muitos anos de 25 mil e 500 euros para 10 mil e 500, no segundo aumentou para 23 mil e 500 e pôs a competetíssima máquina de informação a dizer que aumentou mais do dobro".

Outra intervenção escrita de Asuil Dinis na mesma rede social permite-nos perceber que as preocupações dos responsáveis se referem, sobretudo, à recetividade do presidente da Câmara de Santo Tirso para analisar questões relacionadas com o financiamento em equipamentos, mais do que o financiamento da atividade normal. Escreveu aquele responsável, criticando a posição do "autarca do PS a defender que o município não tem qualquer obrigação de ajudar financeiramente os seus bombeiros voluntários": "os tempos de hoje são fundamentais porque vai haver verbas para o equipamento de viaturas no quadro 20/20" e "os bombeiros mesmo indo de saco para a rua não conseguirão obter verbas, neste nosso

concelho, capazes de cumprir a sua participação e perdendo esta oportunidade ficarão irremediavelmente mal equipados por muitos anos".

Mas diz mais este "militante há mais de quarenta anos do PS e ex-autarca": "as populações não têm sido bem elucidadas sobre estes problemas porque houve sempre o cuidado de não politizar estas questões. Mas dada a falta de diálogo que o município nos impõe, eu assumo a responsabilidade deste alerta", continua Asuil Dinis no seu escrito de 20 de maio passado, concluindo: "vejo que em última análise há aqui uma tentativa de combater este modelo de bombeiros VOLUNTÁRIOS" e apelando aos autarcas do seu partido que esclareçam o que se pretende, alertando também os órgãos distritais e nacionais do PS e dos bombeiros a "não meterem a cabeça na areia".

Percebe-se, dos textos de Asuil Dinis, que fala sobretudo para dentro do seu partido, nomeadamente para estrutura partidária de Santo Tirso, apelando ao debate do "modelo de bombeiros quer o PS". Mas a discussão não pode ficar pelo nível interno e pode (deve) ser alargada a outras forças políticas interessadas na gestão municipal. Até porque a comparação que Asuil Dinis faz com autarcas socialistas deverá ser alargada aos municípios vizinhos não liderados por socialistas, para conhecermos o panorama global no que diz respeito ao problema da proteção civil em toda a região. Fiquemos com os números de Famalicão, liderada por autarcas do PSD: atribuiu 90 mil euros anuais a cada uma das suas 3 corporações de bombeiros e 42 mil euros ao Núcleo de Ribeirão da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP). É um concelho maior, não há dúvida. Mas, com uma regra de três simples, ficamos a saber que para um subsídio idêntico por habitante servido, era preciso dobrar o subsídio a cada uma das corporações de Santo Tirso. ||||



Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

INQUERITO

“O que tem o Parque da Rabada de Urbano?”

INQUÉRITO A JOSÉ LUÍS FERNANDES, MÉDICO PSIQUIATRA

José Luís Martins Fernandes, nasceu em Massarelos, ainda não havia maternidade na Vila das Aves, no dia 01 de dezembro de 1979. Filho, neto e bisneto das gentes destas terras, vive no Porto onde exerce a sua atividade de médico psiquiatra. Ao fim de semana é seu hábito retemperar-se na companhia da família em São Miguel de Entre Ambos os Aves.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Sinto falta da minha infância.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

O “encore” do recital de harpa a que assisti na Vila das Aves dos anos oitenta.

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

Da requalificação da “ponte velha” e seus acessos, para que me seja permitido “fluir” melhor entre Cedofeita e as Fontainhas, assim como entre as Fontainhas e Cedofeita.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Santo Tirso precisa mesmo de cineteatro?

Eu gostava de ser presidente da Câ-



mara por um dia para...

...beber com ar solene o café pago pelo erário público

A Casa de chá, no Parque D. Maria II dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Eu é mais genéricos também no que diz respeito a espumantes.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

...os escuteiros acampavam na Bouça do Rex.

Eu faria um abaixo-assinado para...

...reflorestar Vila das Aves com espécies autóctones.

Onde se comem os melhores jesuítas?

Creio que não devemos distrair a degustação nesse exercício comparativo. Devemos, no entanto, comê-los com algum cuidado; a experiência diz-me que alguns se colam ao palato tal qual certas hóstias.

Eu pagava para...

“**Interromper o Couto não basta. É necessário utilizar métodos anticoncepcionais mais eficazes para que os políticos não se reproduzam.**”

JOSÉ LUÍS FERNANDES

...pagar menos impostos.

Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?

Faço por não avaliar as pessoas pela sua cor política.

Com quem é que nunca iria à bola (ou à missa)?

Não iria à missa com o padre, assim como não iria a Roma com o Papa.

Com quem é que gostava de se coligar?

Estou bem coligado com os meus.

Sabe o nome da diretora do Centro Cultural de Vila das Aves?

Não, e creio que ela também não sabe o meu.

Quantas vezes já esteve em Rabada?

A questão que levanto é esta: - o que tem o Parque da Rabada de Urbano?

Depois do Parque da Rabada, do ribeiro do Matadouro e do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para um novo parque no concelho?

Parque Metropolitano da Quinta do Verdeal.

Gostava que o Couto fosse interrompido?

Interromper o Couto não basta. É necessário utilizar métodos anticoncepcionais mais eficazes para que os políticos não se reproduzam.

A quem dava com um pau de selfie?

A quem tiver um pau de selfie para levar com ele.

Santo Tirso tem ‘pedalada’ para tanta festa?

Com tanta festa um dia alguém atira as canas e apanha os foguetes.

A quem oferecia uma medalha de mérito?

Não me ponham a oferecer chocalhos. llll

- * contabilidade
- * projectos de financiamento
- * seguros
- * credito habitação

castro & castro

geral@gabinetecastroecastro.pt

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438
fax: 252 875 803

DESPORTO

Desportivo das Aves: a visão de um adepto



Miguel Nogueira

Finda a época do nosso grandioso desportivo, resta-nos apurar e melhorar os aspetos negativos e aproveitar o que de bom se pode absorver. Tivemos um início atribulado, prematuro em termos técnico-táticos, com pouco tempo de preparação, com alguma desorganização que nos custou um arranque lento. Arrisco mesmo a dizer que o rei do “jet-set” dos treinadores nem sequer conseguiu meter a primeira e arrancar. Não quero com isto dizer que foi um mau treinador pois o mérito das suas escolhas, em termos de jogadores, está à vista. Quero é dizer que, na minha opinião, pô-los a jogar não era de todo uma das suas qualidades.

A sua rescisão foi a melhor atitude por parte da SAD, o que nos proporcionou a nós, adeptos, assistir a uma transformação drástica na forma de jogar e ver muitas vezes um bom futebol, com a qualidade a que aquele símbolo ao peito obriga. E isso deve-se maioritariamente a uma pessoa, de seu nome Ulisses Morais, homem de uma elevada categoria e digno de ser tratado como um senhor do futebol, homem que nunca virou a cara ao lado, que nun-

ca baixou os braços e que sempre trabalhou com unhas e dentes, senhor esse que nunca deixou de dar a cara aos adeptos nos momentos maus e nos fez sonhar com algo mais. Fez-nos acreditar que poderíamos ir mais além, ainda que não tenham sido esses os objetivos iniciais.

Sem retirar o mérito àqueles que faziam rolar o esférico, fez com que nós, adeptos, por vezes, fossemos para casa a pensar numa possível subida de divisão, fez-nos reviver momentos únicos, acima de tudo fez-nos acreditar que com vontade de determinação e trabalho, muito trabalho, podemos ir mais longe. A sua saída deixa um sabor amargo na comunidade avense, que se sentiu impotente ao não conseguir mudar o rumo da sua rescisão. Digo, sem sombra de dúvidas, que perdemos um dos nossos, mas, como em tudo na vida, há escolhas a fazer e resta-nos aguardar que não haja repercussões negativas deste cambalacho e publicamente agradecer ao Ulisses Morais por tudo que de bom nos deu.

Uma nova época se vai iniciar e a azáfama voltou, com idas constantes às redes sociais à procura de mais uma notícia, à procura de mais um jogador e sobretudo à procura da notícia que todos esperávamos, que todos especulamos. Quem iria ser o nosso treinador? Vítor Oliveira ou Quim Machado? A opinião de ser uma aposta acertada dividia-se no primeiro mas era unânime no segundo... Até que é anunciado um

nome que não esperávamos de todo: Ivo Vieira. Não consigo ter uma opinião formada sobre ele, mas é jovem, tem certamente vontade de vencer, tem sobretudo vontade de realização pessoal e quer deixar marcas importantes no seu currículo e, quem sabe, iremos colateralmente beneficiar disso sem lhe retirar as suas qualidades enquanto treinador, que acredito que as tenha. O importante é começar a trabalhar, com gente que perceba de futebol e criar desde já um alicerce forte para um início de época não atribulado. É necessário referir que a fasquia está elevadíssima, as pernas tremem com mais facilidade e o estalar dos dedos vai de encontro ao ritmo das músicas que ecoam no meu pensamento. Vivo intensamente, vivo o Aves mais com o coração do que com a razão, tenho fome de conquista, tenho sede de golos, de glória, de estádio cheio e de festejo, de ver jogadores suarem a camisola e cerrarem os punhos, tenho sobretudo uma enorme vontade de ver a vila vestida de vermelho e branco e festejar a subida ao maior palco do nosso futebol. ■■■■

“

Vivo o Aves mais com o coração do que com a razão, tenho fome de conquista, tenho sede de golos e de glória.”

CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

Aves com Equipa B e novo treinador

■■■■ TEXTO: CATARINA GONÇALVES

A preparação da nova época para o Clube Desportivo das Aves está em curso e quase todos os dias saem notícias que nos remetem às mudanças do clube de Vila das Aves. Recentemente viram aprovada a criação da Equipa B, ou seja; na próxima época, 2016/2017, o Aves, Futebol SAD terá uma equipa B, sub-23, a competir na Divisão de Elite - Pro-Nacional, da AF Porto. O plantel será constituído, na sua maioria, por jogadores oriundos do departamento de formação do Desportivo das Aves, na expectativa de poderem integrar a equipa principal, mediante as capacidades reveladas durante o campeonato. A faixa etária máxima o será de 23 anos e os jogos irão realizar-se no renovado Complexo da Formação. Com a equipa B do Aves a competir na divisão de Elite Pro-Nacional da AF Porto, vemos também recuperado o derby concelhio, pois o F.C. Tirsense irá competir na mesma divisão.

IVO VIEIRA É O NOVO TREINADOR

Depois de algum mistério após a confirmação da saída de Ulisses Morais, surgiu o nome de Ivo Vieira como sendo o novo treinador dos avenses. Ivo Vieira disse à imprensa que veio “cheio de vontade para agarrar o projecto com as duas mãos” conduzindo o Aves para uma época de excelência e de alegrias para a massa associativa. Com 40 anos, e um passado ligado ao Nacional e ao Marítimo, Ivo Vieira foi o treinador escolhido pelo Aves, Futebol SAD para a próxima época.

Consigo trazer os adjuntos Filipe Neto e Miguel Romão, aos quais se juntam Vítor Gomes (adjunto), Daniel Castro (preparador-físico) e Miguel Matos (treinador de guarda-redes).

Estão já confirmados como reforços para integrar o plantel 2016/2017 Zé Tiago, João Amorim, Tiago Valente, João Pedro, Marco Pinto e Femi Balogun. O central Xandão, o médio Cláudio Falcão e os avançados Leandro Souza e Adilson Bahia também estão assegurados. Quanto a renovações confirmadas pelo clube, estas apontam para Quim, Tarcísio, Pedró, Guedes, Nelson Pedroso, Romaric, Ericsson, Zé Valente, Renato e Mendy.

Na SAD do Clube Desportivo das Aves respira-se mudança e há sinais de grande dinamismo. Nos últimos dias foram anunciados novos parceiros, destacando-se entre tantos a MEO, com contrato até 2020 e a Nike com contrato até a 2019. Outro domínio, é importante referir o melhoramento do relvado.

Fora do âmbito da SAD e mais no do próprio clube (distinção que os sócios e adeptos terão que começar a fazer), anunciou-se a criação de uma Secção de Voleibol Feminino para entrar em competição já na próxima época e há movimentações no Futsal com vista ao reforço da equipa. No futebol de formação a notícia é o reconhecimento do Clube como entidade formadora pela Federação Portuguesa de Futebol, que já foi concedido. E decorrem desde há algumas semanas e até ao final de junho treinos de captação, para todos os escalões, no Complexo Bernardino Gomes. ■■■■

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



Tenha a sua
assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO
PARA 2 PESSOAS
NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



CAMPEONATO NACIONAL DE KARATÉ

Lea Barros e Júlio Silva campeões nacionais

Os atletas Lea Barros e Júlio Silva, do Karate Shotokan Vila das Aves, sagraram-se campeões nacionais de forma brilhante e sensacional - conseguindo vencer todos adversários clara e inequivocamente -, no campeonato organizado pela Federação Nacional de Karate-Portugal com o apoio da Associação de Karate de Vila Real, levado a cabo no dia 28 de maio. Apesar de muito jovens, estes atletas apresentaram uma maturidade e qualidade competitiva acima da média.

Júlio Silva sagrou-se campeão nacional na categoria de kumite juvenis (mais de 60kg), depois do segun-

do lugar no ano anterior. Este ano com muita raça, vontade, inteligência e muito mérito alcançou o muito difícil título nacional.

Lea Barros, por sua vez, venceu de forma brilhante o terceiro título nacional consecutivo. Este ano foi na categoria de kumite juvenis feminino (menos de 40kg) e é, sem dúvida, a melhor atleta nacional na sua categoria em todas componentes desportivas.

Ainda em representação do Karaté de Vila das Aves, Emma Barros obteve a medalha de bronze em katas infantis feminino. Um problema de saúde nas últimas semanas afetou o seu rendimento impedindo-a de chegar ao título nacional, que estava ao seu alcance. José Pereira e Diogo Rodrigues combateram também com muita dignidade e vontade mas não conseguiram o pódio, deixando porém excelentes indicações da sua evolução nos últimos meses. ■■■■

Lea Barros é, sem dúvida, a melhor atleta nacional na sua categoria em todas componentes desportivas.

ASSOCIAÇÃO NEGRELENSE NA LIGA OLÍMPICA

Ana Monteiro lidera *ranking* e Luciano Pinto apurado para os nacionais

A Associação Recreativa, Cultura e Desportiva Negrelense teve uma atuação meritória na Liga Olímpica, realizada em Vila Nova de Gaia no dia 14 de maio último (ver edição anterior do Entre Margens). A representá-la estiveram Ana Monteiro em kata e kumite sénior (menos de 55kg), Bruno Fernandes em kata e kumite (menos de 67kg) e José Monteiro como árbitro. Os resultados de pódio foram obtidos por Ana Monteiro, que conquistou um 1º lugar em kata e um 3º lugar em kumite. A atleta

demonstrou ser mais forte do que as suas adversárias, terminando a época competitiva a liderar o *ranking* nacional na prova de kata. Na prova de kumite também mostrou ser mais forte do que quase todas as suas adversárias, classificando-se na 2ª posição do ranking.

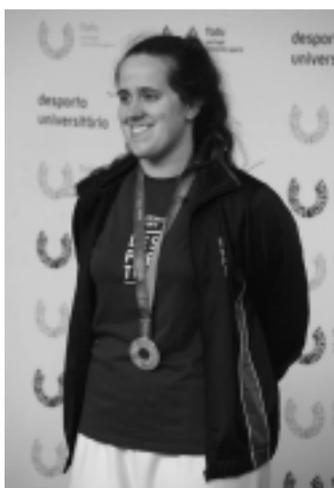
Já o karateca Luciano Pinto teve uma prestação notável no Campeonato regional, conseguindo apurar-se pela primeira vez para o campeonato nacional, o qual junta em competição os melhores atletas de todo o país. ■■■■

Karatecas locais destacam-se nos Campeonatos Nacionais Universitários

As competições de Karate dos Campeonatos Nacionais Universitários que se realizaram no Pavilhão da Universidade do Minho em 29 de maio passado demonstraram que é possível estudar no ensino superior e manter a atividade desportiva regular.

Entre os estudantes medalhados contam-se a avense Filipa Fernandes, de 23 anos, que representando o Instituto Politécnico do Porto / Escola Superior de Tecnolo-

gia da Saúde se sagrou campeã nacional universitária pela quarta vez consecutiva, e o seu irmão, Emanuel Fernandes, de 22 anos, que representava a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e obteve um terceiro lugar da sua categoria. A atleta Ana Pinto, que integra o Karaté Shotokan de Vila das Aves, em representação do Instituto Politécnico do Porto, sagrou-se vice-campeã nacional universitária na sua categoria. ■■■■



Joaquim Fernandes destaca-se em Campeonato da Europa

O Mestre Joaquim Fernandes, árbitro europeu e mundial, esteve em destaque no Campeonato da Europa das Regiões de Karaté, tendo sido nomeado mais uma vez Chefe de Tatami e presidente do Júri de Protestos.

Estas nomeações refletem a confiança que a Comissão Europeia de Arbitragem deposita no Mestre Joaquim Fernandes, pela sua dedicação, empenho e conhecimento em todos os campeonatos da Europa e do Mundo em que tem participado.

Neste campeonato europeu, o 14.º, Joaquim Fernandes arbitrou sete das oito finais. ■■■■

Dois pódios para Vila das Aves no Torneio de Monção

O Clube de Karate Deu-la-Deu de Monção organizou um torneio internacional que decorreu no passado dia 21 de maio.

Aberta a todos escalões etários, o torneio contou com a participação de várias centenas de karatecas portuguesas, mas também espanhóis e ainda alguns franceses.

O Shotokan Vila das Aves participou com três atletas, conquistando dois lugares no pódio: Emma Barros obteve o 1º lugar, em katas infantis feminino, e a karateca Ana Pinto o 3º em kumite seniores, *open* feminino. Nesta prova participou ainda Emanuel Fernandes, em kumite seniores. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO
Justina Monteiro Salgado
(Tia do Joaquim Salgado)

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 78 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 11 de Maio de 2016. O funeral realizou-se no dia 12 de Maio, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO
Maria Alzira da Silva Costa Cruz
(Esposa do Sr. Fernando Barbeiro)

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 83 anos de idade, falecido na sua residência no dia 8 de Maio de 2016. O funeral realizou-se no dia 10 de Maio, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO
Fernando Moutinho

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Coronado - São Mamede, com 85 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 20 de Maio de 2016. O funeral realizou-se no dia 22 de Maio, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO
José Martins Pereira

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 64 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 4 de Maio de 2016. O funeral realizou-se no dia 5 de Maio, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a Cremar no Cemitério de Paranhos - Porto. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO
Vitor Fernandes Carvalho Moreira

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Tirso, com 27 anos de idade, falecido nas Caldas da Rainha no dia 18 de Maio de 2016. O funeral realizou-se no dia 21 de Maio, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

AGRADECIMENTO
Armandina Vieira de Sousa
30-08-1928 / 19-05-2016

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.



Funeral a cargo de: Funerária das Aves de Alves da Costa

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

* VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 15 EUROS; EUROPA - 27 EUROS; RESTO DO MUNDO - 30 EUROS

ESCREVA-NOS UM POSTAL

Se é natural do município de Santo Tirso mas reside atualmente no exterior ou anda em viagem pelo mundo, escreva-nos. Dê conta das suas impressões desses lugares mais ou menos longínquos onde se encontra e partilhe-as com os leitores do Entre Margens. Ou, dito de outra forma, e à moda antiga, escreva-nos um postal (mesmo que usando os meios electrónicos).

Morada: apartado 19. 4796-908 Vila das Aves
jornalentremargens@gmail.com

Os textos não devem ultrapassar os 2500 caracteres (contagem incluindo espaços) e devem ser acompanhados de uma foto do local onde se encontra.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

A FECHAR

**Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas
a 30 de junho**

Festas de S. Bento têm, este ano, 'Arraial nos Carvalhais'

QUIM BARREIROS, PEDRO ABRUNHOSA E DEOLINDA SÃO OS NOMES ESCOLHIDOS PARA ABRILHANTAR A EDIÇÃO DESTE ANO DAS FESTAS DE S. BENTO, QUE ACONTECEM DE 7 A 11 DE JULHO

A novidade da edição de 2016 das Festas de S. Bento é o "Arraial dos Carvalhais". "Todas as noites, a partir das 19 horas, esta praça reunirá tasquinhas das associações do concelho e fará ouvir alguns artistas do município", explicou o vereador da Cultura e presidente da Comissão de Festas, Tiago Araújo, durante a apresentação do programa.

No dia de abertura, a 7 de julho, terá lugar a tradicional arruada de bombos do concelho, que assinala o cariz tradicional e popular das festas, com um desfile por toda a cidade. No dia 8, será inaugurada a "Praça Colorida", pelo segundo ano consecutivo, e com novidades quer em termos dos materiais utilizados, quer na imagem reproduzida.

Os concertos terão lugar na Praça 25 de Abril, com Quim Barreiros

a atuar no dia 8 de julho, espetáculo que termina com uma sessão de fogo piromusical. Pedro Abrunhosa sobe ao palco no sábado, dia 9. Com Ana Bacalhau ao comando, os Deolinda atuam no domingo, dia 10 de julho, precedendo o espetáculo de fogo de ar e cachoeira sob a ponte do rio Ave, pela meia-noite.

"Tentamos que o cartaz das Festas de S. Bento tivesse diversidade de artistas e fosse ao encontro de toda a população. Esperamos que todas as pessoas que nos visitem se revejam no cartaz", adiantou Tiago Araújo.

Segundo o vereador, a programação este ano pretende "envolver o comércio e as empresas do município". "Queremos, com o crescimento das Festas de S. Bento, torná-las ainda mais populares e um belíssimo cartão-de-visita para quem vier à cida-

de durante estes cinco dias", explicou.

A apresentação do cartaz oficial contou com a presença de Pedro Abrunhosa, que já atuou em Santo Tirso. "Estarei perante um público habituado a bons concertos, e é um público múltiplo, porque vem de todo o lado. E portanto esta é uma festa que nós fazemos com muito prazer, e estamos muito contentes por estar de novo aqui", elogiou.

Depois das atuações, a festa continua no Largo Coronel Batista Coelho. A iniciativa "Há Baile no Largo", de grande impacto nas duas últimas edições, volta este ano, e contará com três dias intensivos de muita festa e animação noturna.

No dia 9, as ruas da cidade serão palco de um desfile de fanfarras do concelho, e, no dia seguinte, a tarde será de folclore, na Praça dos

Carvalhais. No último dia, haverá ainda lugar para uma noite de fado, que decorrerá na Quinta de Fora.

A vertente religiosa assume grande destaque nesta romaria, com peregrinações que trazem milhares de pessoas ao concelho. No dia 11 de julho, dia de peregrinação ao santo padroeiro, terá lugar uma missa solene em honra de S. Bento, na Igreja Matriz, pelas 19h00.

Durante cinco dias, decorrerá ainda um programa paralelo. Para além da animação de rua pela cidade, a iniciativa "S. Bento a Mexer" promete não fazer esquecer as atividades desportivas, com uma Caminhada de S. Bento, uma Milha Urbana e um Concurso de Pesca. De 7 a 10 de julho, terão ainda lugar visitas organizadas por todo o património do concelho, através da ação "+ S.Bento". IIIII

Festas de S. João

Em Vila das Aves, decorrem de 23 a 26 de junho as Festas de S. João. No dia 24, há Arraial Sanjoanino com oferta de sardinhas assadas e porco no espeto, a partir das 20h00, em frente à Junta de Freguesia. No dia 25, ainda na junta local, inaugura uma exposição de santos populares promovida pela Confraria do Caco. Já na praça as Fontainhas, atuam a partir das 21h00 o Ginásio OAMIS, a Banda Ukapa e Dj Hugo Lima. No domingo, dia 26, a tarde é dedicada ao folclore e, à noite, há habitual marcha de S. João, a partir das 21h30. IIIII



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:

Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)

Delães (08h30-10h30)

Vila das Aves (08h30-12h00)

Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Gondar (08h30-10h30)